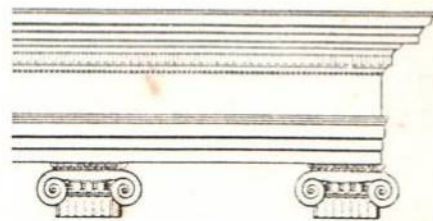




RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



R.087.93.PO

Ao

IBPC - Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural
Av. Rio Branco, nº 46 - Centro - Rio de Janeiro

A/C Sr. Sabino Barroso
Diretor da 6ª Coordenação Regional

Ref: Serviços de Recuperação do Parque Lage - Fase I

Prezado Senhor ,

Tendo em vista estarmos executando serviços de recuperação e manutenção de edificações pertencentes ao conjunto arquitetônico e paisagístico do Parque Lage, bem tombado por este Instituto, encaminhamos para vosso conhecimento, apreciação e aprovação o escopo dos trabalhos.

De ante - mão podemos garantir que todos os serviços realizados visam restabelecer a integridade do bem tombado e garantir um mínimo de conforto aos usuários do Parque.

São as seguintes as edificações do Parque que estão em processo de recuperação:

MURO DE DIVISA DA RUA JARDIM BOTÂNICO

Este muro que ocupa toda a extensão de 315 metros do limite do Parque com o logradouro público estava com sua aparência completamente degradada, dando logo na entrada a dimensão do abandono em que se encontrava o Parque.

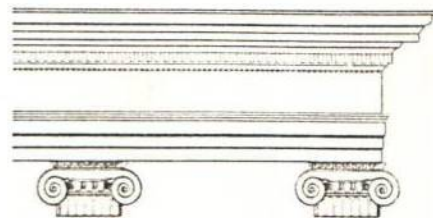
A intervenção no muro teve como objetivo não só a recuperação deste mas também fazer ver ao público que o Parque, sob nova administração, estava em processo de revitali-

pu



RECICLAR

A R Q U I T E T U R A E
R E S T A U R O L T D A



zação.

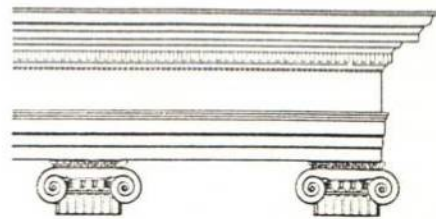
O que à princípio aparentava ser um serviço de pequeno vulto, com o início dos trabalhos avolumou-se devido a constatação de que, em obras anteriores, havia sido aplicado sobre o emboço primitivo deteriorado um reboco com aproximadamente 5 mm de argamassa pronta. Este reboco aparentemente estável teve que ser totalmente removido pois seu suporte estava em processo degenerativo.

Os trabalhos no muro constaram de :

- Limpeza das jardineiras dos pilaretes e remoção de vegetação daninha;
- Jateamento com água pura para remoção de sujidades e determinação do estado de conservação do revestimento;
- Percussão do revestimento e determinação dos trechos a remover;
- Demolição do revestimento deteriorado, emboço e reboco;
- Execução de chapisco sobre alvenaria de tijolos maços;
- Execução de emboço paulista na face externa e chapisco grosso na face interna, conforme tipologia original;
- Recomposição dos pilaretes danificados seguindo modelos originais.

A pintura do muro não será realizada nesta etapa dos serviços. Tal medida visa não só evitar desperdícios com repinturas, inevitáveis devido a ação de pixadores, mas também

fu.



possibilitar um estudo mais profundo quanto à cor ideal para o muro e eventual necessidade de dotá-lo de dispositivos que dificulte sua transposição.

PORTÕES DE FERRO

Os portões de ferro do acesso principal e do acesso central do Parque haviam sido removidos e recuperados pela Marinha por solicitação da antiga administração do Parque que, no entanto, não promoveu a reinstalação dos mesmos.

Encontramos assim as folhas dos portões depositadas junto a canteiros próximos aos acessos.

O vão do acesso central estava vedado por um tapume de madeira e o acesso principal foi deixado permanentemente aberto, impossibilitando qualquer controle de segurança no Parque.

Providenciamos então, com participação de fuzileiros navais que efetuaram a remoção, a reinstalação dos portões.

Os trabalhos nos portões constaram de:

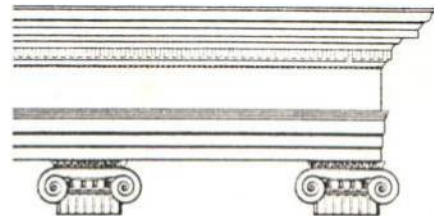
- Levantamento, numeração, identificação e localização das peças que compõem as rótulas de fixação dos portões. Esta tarefa foi bastante dificultada pois a movimentação das folhas dos portões, que pesam aproximadamente 800 Kg cada, só pode ser feita com o auxílio de um caminhão guindaste;
- Verificação do alinhamento e refixação dos chumbadores (6 para cada portão) dos umbrais de cantaria;
- Colocação do umbral direito do acesso principal em prumo pois este apresentava 4 cm de desvio para dentro do Parque e 3 cm de desvio para dentro do vão, o que impossibilitava a correta fi-

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



xação do portão. Segundo relatos o desaprumo teria sido causado pelo abalroamento de um caminhão de grande porte. No mesmo episódio, ainda segundo relatos, teria ocorrido a queda do coroamento do umbral, recolocado no local posteriormente. Notamos que o coroamento apresentava lesões que podem ser atribuídas à queda e que sua reposição havia sido feita de maneira incorreta, apresentando pequena rotação em relação ao restante do umbral.

Para realização do serviço foi escavado um fosso junto à base do umbral e demolido trecho do muro para soltar a peça.

Escoramos a peça e com auxílio de um tirfor sedido por esta 6ª C.R., restabelecemos a verticalidade do umbral. Concretou-se a base para evitar que com o grande peso do portão pudesse aos poucos retornar a posição anterior. Curado o concreto providenciou-se a recomposição do passeio e do muro.

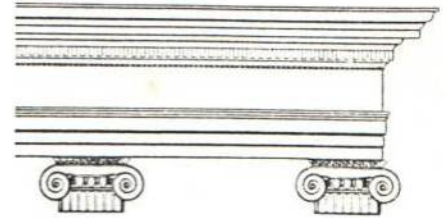
- Instalação dos portões. Cada folha foi içado pelo caminhão guindaste, posicionada no local adequado e as ferragens foram instaladas. Por ocasião da instalação da folha direita do portão principal, providenciou-se a remoção do coroamento do umbral limpeza do local e reinstalação do mesmo no posicionamento correto.
- Jateamento com água pura dos umbrais de cantaria para remoção de tintas e sujidades. Alguns grafismos não desapareceram com esta primeira limpeza.
- Pintura dos portões com tinta esmalte sintético acetinado cuja cor está em estudo.

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



CASA DA GUARDA

Localizada à esquerda do acesso principal, esta construção de apenas 58 m² distribuídos em 2 cômodos, copa e banheiro que abrigava originalmente a guarda da Mansão dos Lages, se encontrava completamente abandonada e apresentava infiltrações em toda a extensão da cobertura. A laje de cobertura estava selada e a ferragem formada por barras quadradas se encontravam bastante expostas e oxidada, principalmente no beiral.

As infiltrações provocaram também a deterioração do emboço das paredes e tetos, apodrecimento dos tacos de peroba do campo e a completa oxidação da rede de distribuição elétrica executada em tubos de ferro.

Como a laje de cobertura apresentava problemas estruturais, contratamos o Engenheiro Atabalipa de Andrade Filho que realizou vistoria no local e recomendou a execução de um reforço na laje que consistiu basicamente em criar uma nova laje de concreto armado sobre a original, que ancorada àquela passou a sustentá-la. Esta nova laje foi projetada de maneira a ocupar o espaço da antiga impermeabilização que possuía grande espessura. Assim feito preservou-se a laje original e manteve-se inalterada a aparência externa da construção. Completada a recuperação esta edificação voltará a ser ocupada pela guarda (segurança) do Parque. Assim poderá ser oferecido ao público usuário do Parque e aos alunos da Escola de Artes Visuais um melhor padrão de informação, controle e segurança.

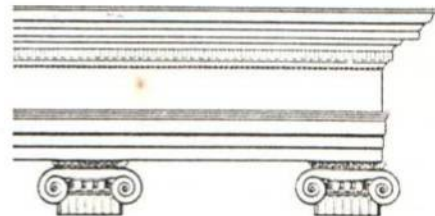
Os trabalhos na Casa da Guarda constaram de:

- Limpeza geral da edificação e remoção de entulho



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



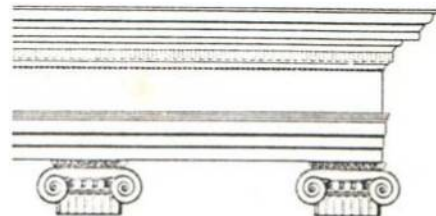
- Remoção da impermeabilização antiga ineficiente e de grande espessura;
- Escoramento da laje original;
- Remoção de todo o revestimento solto junto às ferragens da laje, lixamento das barras de ferro e aplicação de sika top 108-Armatec para inibição do processo de oxidação;
- Execução de laje de reforço estrutural conforme projeto do Engenheiro Atabalipa Andrade Filho;
- Execução de nova impermeabilização;
- Remoção do reboco deteriorado de tetos e paredes
- Demolição do revestimento de azulejos do banheiro que se encontrava completamente deteriorado;
- Execução de instalações elétricas e telefônicas, utilizado tubulação em PVC rígido;
- Execução de instalações de água seguindo o mesmo padrão da original executada em tubos de PVC rígido.
- Substituição da caixa d'água encontrada por outra nas mesmas dimensões.
- Execução de novo reboco em tetos e paredes;
- Execução de azulejos 15X15 cm branco no banheiro de acordo com original;
- Instalação de vaso sanitário e lavatório no banheiro na mesma posição dos originais;
- Recuperação do piso de taco de peroba do campo de dois cômodos. Para tanto foram utilizados tacos de demolição nos mesmos padrões dos originais.

fu.



RECICLAR

A R Q U I T E T U R A E
R E S T A U R O L T D A



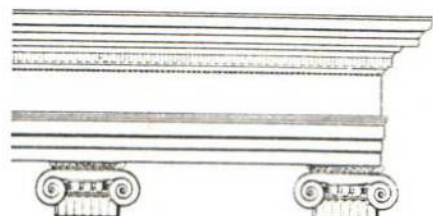
- Raspagem, calafetagem e aplicação de sinteko no piso de taco de dois cômodos;
- Revisão, limpeza e reajuntamento dos azulejos da copa. O armário de alvenaria sob a banca da copa apesar de ser uma interferência posterior foi mantido por conviniência;
- Limpeza do piso de ladrilho hidráulico existente na copa e banheiro;
- Remoção de um piso de cerâmica vermelha da varanda e recuperação do piso de pedra original encontrado sob a cerâmica;
- Limpeza das fachadas de pedra e remoção de isoladores de louça e outras interferências;
- Restauração das esquadrias de madeira remanescentes, com substituição de peças podres ou infestadas;
- Execução de uma janela para o banheiro, seguindo modelo original;
- Instalação de vidros tipo catedral nas esquadrias conforme original;
- Revisão das ferragens originais e instalação novas onde necessário;
- Pintura com tinta PVA cor branco neve das paredes e tetos internos. Esta cor foi escolhida para clariar os ambientes pequenos e escuros;
- Pintura com tinta esmalte sintético verde colonial das esquadrias. Por se tratar da cor original encontrada nas mesmas;
- Pintura com tinta PVA cor pistache do beiral e alvenarias externa. Esta cor foi escolhida por

fu.



RECICLAR

A R Q U I T E T U R A E
R E S T A U R O L T D A



harmonizar-se com o verde colonial das esquadrias e com o tom das fachadas de cantaria levemente amarelada;

- Instalação de luminárias modernas nos cômodos pois não encontramos nenhuma referência às luminárias originais. As luminárias utilizadas são para lâmpadas incandescentes por considerarmos importante não alterar o padrão de iluminação original.

Recuperou-se ainda a casa de força existente junto do muro de divisa lateral, com substituição das portas, remoção de entulho e pintura geral. É muito provável que futuramente a C.F. seja transferida para outro local mais conveniente.

No entorno da Casa da Guarda foram feitos reparos e limpeza nas muretas do jardim bem como o tratamento dos mesmos afim de melhorar a visibilidade de dentro para fora da casa e ao mesmo tempo aumentar a insolação e arejamento, diminuindo problemas de umidade da edificação que tem alvenarias de pedra.

BANHEIROS PÚBLICOS

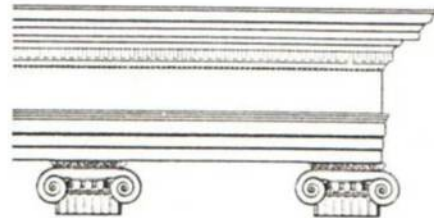
A edificação que abriga os banheiros públicos do Parque está localizada logo após a Casa da Guarda entre o acesso principal e a divisa esquerda do terreno. Além de um banheiro masculino com dois vasos sanitários, dois mictórios e lavatório e um banheiro feminino com três vasos sanitários e lavatórios, abriga também um vestiário para funcionários com quatro chuveiros, vaso sanitário, mictório e lavatório. Esta construção não é contemporânea ao conjunto arquitetônico da Mansão dos Lages, sua edificação deve ter ocorrido em meados dos anos 60 pela necessidade de atender ao público

FE!



RECICLAR

A R Q U I T E T U R A E
R E S T A U R O L T D A



usuário do Parque. A remoção desta construção está sendo cogitada no Projeto Global de Recuperação do Parque pois por sua localização e arquitetura causa grande interferência no conjunto.

Entretanto, na atual etapa é equipamento indispensável ao bom atendimento público e reaberto diminuirá bastante o afluxo de usuários aos banheiros do prédio principal, hoje os únicos em condições de uso.

Encontramos a edificação abandonada e completamente insalubre. Havia sido roubadas e/ou depredadas todas as louças sanitárias, as esquadrias estavam apodrecidas e sem ferragens. O local servia de moradia eventual a desocupados e de depósito de carrocinhas de vendedores ambulantes.

Em termos gerais contudo a edificação não apresentava problemas estruturais, seus revestimentos estavam em relativo bom estado e as infiltrações existentes se deviam à falta de manutenção das descidas de águas pluviais.

Os trabalhos constaram de:

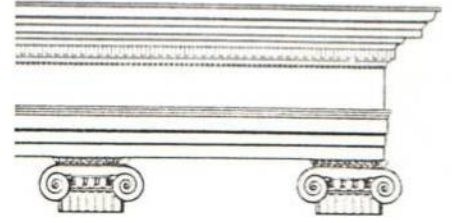
- Remoção de entulho;
- Limpeza e higienização dos banheiros;
- Limpeza da cobertura e desobstrução das descidas de água pluviais e instalação de ralos tipo abacaxis;
- Limpeza das caixas d'água e colocação de tampa nas mesmas;
- Revisão das instalações hidro-sanitárias com substituição de registros e reparos das válvulas de descarga;
- Revisão das instalações elétricas com substituição de toda a fiação e do quadro de disjuntores;

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



- Instalação de cinco vasos sanitários, três lavatórios e respectivos acessórios (tampo para vaso, torneira para pia, sifão, etc.);
- Remoção, limpeza e reinstalação de mictórios;
- Substituição dos azulejos danificados por outros idênticos;
- Limpeza e reajuntamento de azulejos;
- Instalação de 6 portas de box, 3 caixonetes e 3 portas da entrada dos banheiros com respectivas ferragens;
- Pintura interna e externa com tinta PVA areia . Esta cor foi adotada para minimizar a arquitetura da construção sem no entanto escondê-la pois pela função o prédio deve ser facilmente localizado pelo público;
- Pintura de esquadrias de madeira com tinta esmalte verde colonial;
- Substituição de vidros quebrados e limpeza dos demais;
- Instalação de luminárias fluorescentes no interior dos banheiros e incandescentes no exterior.

ESCOLA DE JARDINAGEM

Esta construção localizada após o estacionamento à esquerda do terreno, aparece em algumas plantas antigas com a denominação de galinheiro.

Segundo alguns relatos o IBAMA teria ampliado a área da construção utilizando a em certo período como depósito de materiais de manutenção do Parque.

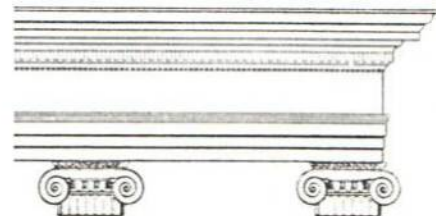
Encontramos a construção de aproximadamente 200m², parcialmente destelhada e invadida pela vegetação circundante.

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



Os cômodos cobertos serviam de abrigo a diversos usuários , tudo muito precário e insalubre. Dois cômodos estavam desocupados e eventualmente servindo de abrigo a mendigo, um quarto do anexo foi sedido pela administração anterior à uma funcionária do Jardim Botânico que ali residia. Outro cômodo estava sedido a um grupo de senhora que alimentam e cuidam de gatos abandonados no Parque. Quando tivemos acesso a este cômodo o mau cheiro era insuportável, mistura de ração mofada, restos de comida , etc.

Um antigo banheiro era ocupado pelo responsável pelo minhocário rojeto da Superintendência do Jardim Botânico desativado devido ao seu insucesso. Por fim havia um depósito que guardava móveis velhos e materiais pertencentes ao CENAPA - Centro de Aquarologia e Pesquisas Ambientais.

Após longa negociação conseguimos recuperar para uso do Parque toda a construção.

Esta construção já parcialmente habitável está sendo ocupada por um Projeto da AMEAV que oferece cursos de jardinagem e artes à meninos carentes. Este Projeto financiado pelo Banerj tem como co-responsáveis a Cruzada do Menor e recebe apoio técnico do DEPRM do IBPC.

O novo uso da construção determinou o seguinte programa.

CORPO PRINCIPAL

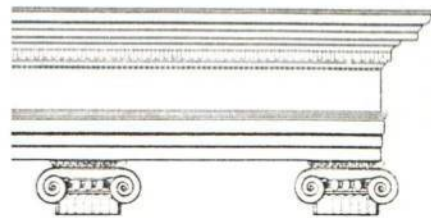
- Sala de aula teórico - práticas;
- Almoxarifado geral para guarda de ferramentas e materiais de jardinagem e manutenção do Parque;
- Vestiário masculino para atendimento de até 16 meninos;

pe.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



- Vestiário feminino para atendimento de até 6 meninas.

ANEXO

- Secretaria com banheiro;
- Copa para refeições ligeiras;
- Sala de múltiplo uso com banheiro.

Gostaríamos de salientar que não foi acrescentada área a construção encontrada e que esta é anterior ao tombamento, porém como pode ser facilmente verificado, não tem nenhuma importância nem a nível Arquitetônico-artístico e tão pouco Histórico - cultural.

Como no caso do banheiro público sua remoção está na pauta do Projeto Geral de Recuperação do Parque, porém é área indispensável para uso imediato.

Os trabalhos nesta edificação constam de:

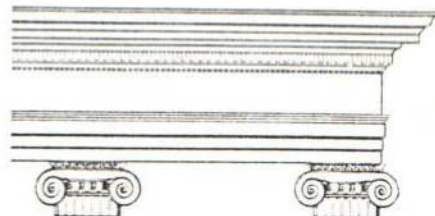
- Limpeza geral da edificação;
- Remoção de entulho e materiais alheios;
- Remoção das telhas de fibro cimentado;
- Revisão do madeiramento da cobertura com substituição de todas as peças comprometidas por peças de mesma bitola;
- Reinstalação das telhas de fibro cimento com complementação nas áreas faltantes;
- Modificação de vãos com criação de 6 novas janelas para melhor atender do novo uso (2 na sala de aula, 2 no refeitório, 1 na secretária e 1 na sala de múltiplo uso);
- Instalação de 8 portas de madeira em vãos existentes ou remanejados;
- Execução de cimentado para regularização do piso da varanda;

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



- Execução de um vestiário masculino e um vestiário feminino;
- Execução de instalação hidro-sanitária;
- Execução de um castelo d'água com capacidade para 2000 litros ao fundo da edificação;
- Execução de instalação elétrica e introdução de um quadro de distribuição;
- Recuperação do revestimento dos cômodos;
- Pintura das fachadas com tinta PVA cor amarelo terra;
- Pintura interna com tinta PVA amarelo canário diluída 1:4 em branco neve;
- Instalação de luminárias fluorescentes na sala de aula, vestiários, secretaria e copa;
- Instalação de luminárias incandescentes na varanda e banheiros do anexo;
- Recuperação da pavimentação externa existente e execução de uma rampa de acesso ao almoxarifado da escola.

PALACETE LAGE

No Palacete Lage, principal construção do Parque e originalmente residência do casal Gabriela Bezanoni e Henrique Lage, estamos nesta etapa dos trabalhos desenvolvendo o Projeto Executivo de Restauro dos banheiros da ala direita do andar nobre da construção.

Os referidos banheiros no programa original da casa, atendiam aos aposentos do casal e a um dos "apartamentos" de hóspedes da mansão.

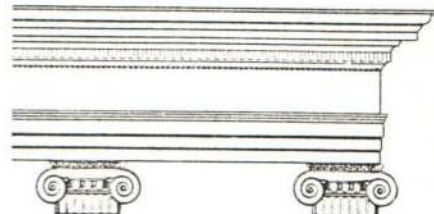
Como consta do Plano Diretor de Restauro aprovado por este Instituto, estes banheiros foram adaptados na década

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



da de 60 para atender ao IBA - Instituto de Belas Artes do Rio de Janeiro e sofrerão nova interferência para resgate da dignidade e eficiência no atendimento aos usuários.

Iniciamos os trabalhos elaborando um levantamento detalhado dos banheiros com se encontravam, identificamos todas as intervenções introduzidas ao longo dos anos e em seguida promovemos a remoção das mesmas. Pudemos assim verificar o real estado dos mármore originais. Estes mármore de procedência italiana apresentam principalmente no banheiro masculino grandes ausências de material, no piso e na altura do rodapé. Constatamos também a ocorrência de graves problemas de degeneração nestes mármore. Solicitamos informalmente a visita da Arquiteta Maria Regina P. Mattos do Teatro Municipal e da Engenheira Silvia Puccioni da 6ª C.R. que recomendaram o Professor Adair Marques do CETEC - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais para nos orientar na elaboração do Projeto Executivo de Resturo dos Mármore.

O referido Professor esteve no mês de dezembro último na obra e coletou para análise amostras dos mármore de teriorados. No último contato telefônico este nos comunicou que as primeiras análises estão prontas porém análises complementares serão necessárias para determinação precisa das técnicas e produtos a serem empregados na estagnação do processo de degeneração, na consolidação e reintegração dos mármore.

Aguardamos ainda para esta semana um fax do Professor Adair com os resultados preliminares das análises e os custos dos testes complementares necessários.

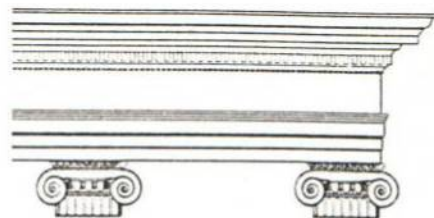
Tão logo recebamos este laudo encaminharemos para apreciação deste Instituto.

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURADORIA LTDA



Além do já descrito executamos as instalações Hidro-Sanitárias destes banheiros. Todas as tubulações novas foram executadas pelo foro da sala do pavimento térreo e afro-ram somente onde necessário.

O Projeto Arquitetônico dos Banheiros visa explicitar a contemporaneidade das intervenções propostas com o uso de materiais e soluções "modernas", preservando no entanto os mármores originais. Foram criados anteparos com altura de 90 cm e 10 cm de espessura que serão utilizados para fixação de louças e divisórias.

Evitou-se assim o contato direto dos novos "aparelhos" com os mármores originais. Criou-se também um eficiente sistema de distribuição da rede hidro-sanitária nova, possibilitando ainda fácil acesso para manutenção.

A conclusão deste Projeto está na dependência do Projeto de Restauração dos Mármores.

Os trabalhos nos banheiros constam de :

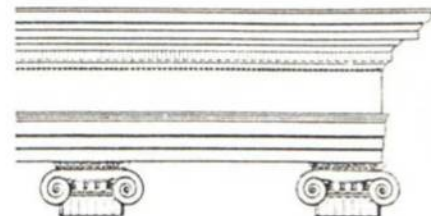
- Levantamento arquitetônico dos banheiros;
- Desativação dos banheiros da ala direita;
- Remoção das intervenções introduzidas ao longo dos anos;
- Coleta de amostras dos mármores executada pelo Prof. Adair Marques para análise no CETEC - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais;
- Mapeamento das lesões e desenvolvimento do Projeto Executivo de Restauração dos Mármores;
- Execução de instalações hidro-sanitárias;
- Desenvolvimento do Projeto Executivo dos Banheiros;

fu.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



Na atual fase estamos com os trabalhos nos banheiros paralizados, na expectativa dos laudos e testes conclusivos a serem elaborados pelo CETEC.

Ainda no Palacete Lage empreendeu-se uma limpeza superficial do revestimento de pó de pedra da galeria que circunda a piscina. Esta limpeza foi efetuada por jateamento a baixa pressão de água pura, e objetivou a remoção de sujidades acumulada através dos anos, facilitando assim a correta avaliação do estado de conservação deste revestimento. Tomou-se o cuidado de antes de iniciados os trabalhos terem sido identificadas situações críticas de degeneração do material, afim de que não ocoresse aceleração do processo degenerativo.

Encaminhamos em anexo as plantas de levantamento e Projeto Arquitetônico das Edificações em Processo de Recuperação, bem como fotos das mesmas no atual estágio dos trabalhos. Gostaríamos ainda de convidar formalmente os técnicos desta 6ª C.R. a visitar o Parque Lage que encerra em seus limites um belíssimo Patrimônio Arquitetônico e Paisagístico que aos poucos está sendo devolvido ao público em condições de uso com segurança e conforto.

Gratos por vossa atenção, colocamo-nos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


PAULO EDUARDO VIDAL LEITE RIBEIRO

Clayton
Assinatura

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1993.

AMEAV-014/93

Ilma.Sra.

Coordenadora da 6ª Regional do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural - IBPC
Lilián Jansen Sá Freire
Av. Rio Branco, 46
Centro
NESTA

Recebido pela Secretaria Técnica
Em 24/06/93 De
anexada ao
Ante projeto que
chegou em
22/06/93.

Prezada senhora,

Conforme solicitado pela 6ª Coordenação Regional do IBPC, encaminhamos anteprojeto de restauro do palacete Lage, contendo:

1. Projeto original da construção;
2. Pesquisa histórica;
3. Registro iconográfico;
4. Fotografias atuais;
5. Levantamento atualizado do imóvel;
6. Laudo de vistoria;
7. Laudo técnico de serviços especializados realizado pelo Centro Tecnológico de Minas Gerais - CETEC;
8. Projeto de intervenção no imóvel;
9. Memorial descritivo e justificativo do projeto de intervenção.

Aproveitamos a oportunidade para esclarecer que a grande maioria das salas localizadas no andar térreo, originalmente projetadas com dimensões reduzidas e para acomodar os empregados, abrigam hoje os ateliês de imagem gráfica - litografia, gravura em metal, xilogravura, serigrafia e fotografia -, que têm equipamentos fixos e extremamente pesados como, por exemplo, as prensas.

Estas oficinas recebem um pequeno número de alunos se comparadas aos alcançados pelos ateliês de pintura instalados nas amplas salas do 1º piso.

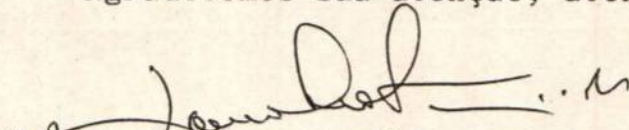
Ainda no andar térreo, no antigo salão de jogos, são ministradas as aulas de modelo vivo, exatamente devido a menor circulação de público.

JM

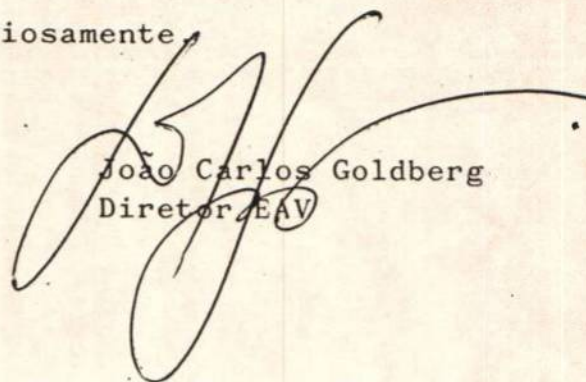
Vale ainda ressaltar que no 1º piso ficam localizadas a secretaria da escola, a cântina e a biblioteca e que o pátio interno deste pavimento é a área de convívio da escola, local onde são realizados 100% dos eventos da EAV, ocasiões nas quais, salvo raríssimas exceções, são fechados os acessos ao andar térreo e ao terraço do palacete.

Assim sendo, registramos a importância dos sanitários femininos serem mantidos no 1º piso, para que o andar térreo possa ser preservado da movimentação, guardando-se para as atividades que exigem menores interferência externa e espaço físico.

Agradecemos sua atenção, atenciosamente.



Paulo Fernando Bittencourt
Diretor Executivo AMEAV



João Carlos Goldberg
Diretor EAV



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO PATRIMÔNIO CULTURAL - IBPC
6ª COORDENAÇÃO REGIONAL

INFORMAÇÃO Nº 212/93 Protocolo nº 920/93 Em: 25/06/1993

ASSUNTO: Escola de Artes Visuais - Parque Lage

Senhora Chefe da Divisão Técnica,

O presente projeto foi apresentado em reunião da Comissão Técnica no dia 16.06 p.p. pelo arquiteto Paulo Vidal da Firma RECICLAR Arquitetura e Restauro. Posteriormente foi discutido em reunião da Comissão no dia 23.06 p.p. quando foi aprovado o partido adotado para a restauração dos banheiros, que consiste na criação de novas compartições dos espaços existentes, com o uso de vidro - para possibilitar a visão dos mármore de revestimento e ao mesmo tempo protegê-los das perfurações necessárias à fixação das peças - jateado nos locais de passagem de tubulações.

Faz a Comissão duas ressalvas à implantação do projeto apresentado:

- 1 - Com relação ao sanitário feminino, localizado no antigo banheiro de Gabriela Besanson, deverá ser mantida livre a parede localizada à direita do acesso face à qualidade do trabalho de mármore existente. Os lavatórios propostos no local poderão ser instalados do outro lado do banheiro ou no painel proposto para o fechamento do arco na sala da banheira.
- 2 - Quanto ao sanitário masculino contíguo à cantina, deverá ser mantida a banheira existente que fica embutida no piso. Sua retirada acarretaria em complementação do piso com material novo, num trecho logo na entrada do espaço. Além disso a peça é original à data de construção do prédio e encontra-se em perfeito estado de conservação, merecendo ser preservada.

Fica portanto aprovado este trecho do projeto de restauração com as devidas ressalvas, devendo ser avisado o IBPC quando do reinício das obras, para acompanhamento.

Sendo o que se apresenta,

Thays Mendonça
THAYS MENDONÇA

Resp.p/Área de Proteção ao Patrimônio Imóvel
Em: 24/06/1993



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2.

CONT. INFORMAÇÃO Nº 212 /93

Senhora Coordenadora Regional,

estando de acordo com o parecer da Comissão Técnica, acrescentamos apenas que antes do reinício das obras deverão ser apresentadas à 6ª CR/IBPC as especificações dos materiais que serão propostos para os banheiros, além das plantas-baixas no caso de eventuais alterações. Cumpre também registrar que não foram analisadas as intervenções pretendidas nos demais espaços da Casa, as quais deverão constituir projeto a ser apresentado ao IBPC na época oportuna, antes da execução de qualquer serviço. À apreciação de V.Sª.

Atenciosamente,

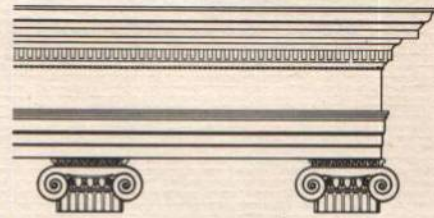
Claudia Barroso

CLAUDIA Mª GIRÃO BARROSO
Chefe da Divisão Técnica
Em: 24/06/1993



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1993.

Ilmo. Sr.

João Leão Satamine - Vice Presidente da Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Ilmo. Sr.

João Carlos Goldberg - Diretor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Prezados Senhores,

Devido a compromissos inadiáveis assumidos anteriormente e que nos tem demandado exclusiva dedicação, infelizmente não pudemos honrar o prazo estabelecido em reunião no dia 3 de agosto, para entrega do orçamento para conclusão das obras nos banheiros do Piso Nobre do Palacete Lage.

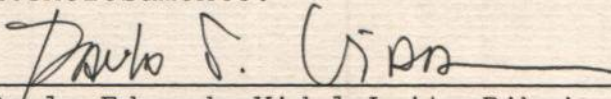
Resta-nos reafirmar o interesse de nossa empresa em dar continuidade aos trabalhos que vinhamos desenvolvendo conjuntamente com a AMEAV e que remontam ao ano de 1991, quando por solicitação desta entidade desenvolvemos e aprovamos junto ao IBPC o Plano Diretor de Restauo do Palacete Lage.

Nos comprometemos assim a encaminhar no dia 308 de setembro, quarta-feira, próximo o orçamento solicitado.

Aproveitamos a oportunidade para encaminhar para / Vosso conhecimento e custódia os documentos anexos, fruto do trabalho citado anteriormente.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamos à Vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.


Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro
Sócio-gerente

Anexos seguem:

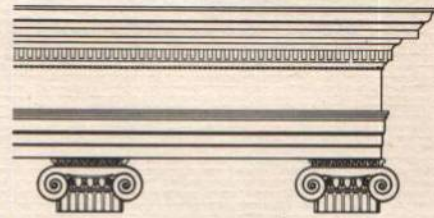
- PLANO DIRETOR DE RESTAURO encaminhado ao IBPC em 1991.
- Carta nº 008/91 do IBPC aprovando o PLANO DIRETOR DE RESTAURO.
- Relatório Reciclar R.087.93.PO, encaminhado ao IBPC em janeiro de 1993.
- Relatório complementar Reciclar R.091.93.PO, encaminhado ao IBPC em 28 de janeiro de 1993.
- Ofício AMEAV 014/93 encaminhando ao IBPC o ANTE PROJETO DE RESTAURO da EAV-PARQUE LAGE.
- ANTE PROJETO DE RESTAURO DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE;

fl.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1993.

Ilmo. Sr.

João Leão Satamine - Vice Presidente da Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Ilmo. Sr.

João Carlos Goldberg - Diretor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Prezados Senhores,

Devido a compromissos inadiáveis assumidos anteriormente e que nos tem demandado exclusiva dedicação, infelizmente não pudemos honrar o prazo estabelecido em reunião no dia 3 de agosto, para entrega do orçamento para conclusão das obras nos banheiros do Piso Nobre do Palacete Lage.

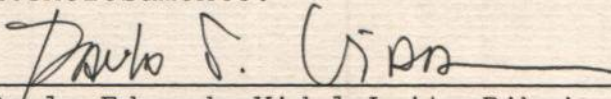
Resta-nos reafirmar o interesse de nossa empresa em dar continuidade aos trabalhos que vinhamos desenvolvendo conjuntamente com a AMEAV e que remontam ao ano de 1991, quando por solicitação desta entidade desenvolvemos e aprovamos junto ao IBPC o Plano Diretor de Restauo do Palacete Lage.

Nos comprometemos assim a encaminhar no dia 308 de setembro, quarta-feira, próximo o orçamento solicitado.

Aproveitamos a oportunidade para encaminhar para / Vosso conhecimento e custódia os documentos anexos, fruto do trabalho citado anteriormente.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamos à Vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.


Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro
Sócio-gerente

Anexos seguem:

- PLANO DIRETOR DE RESTAURO encaminhado ao IBPC em 1991.
- Carta nº 008/91 do IBPC aprovando o PLANO DIRETOR DE RESTAURO.
- Relatório Reciclar R.087.93.PO, encaminhado ao IBPC em janeiro de 1993.
- Relatório complementar Reciclar R.091.93.PO, encaminhado ao IBPC em 28 de janeiro de 1993.
- Ofício AMEAV 014/93 encaminhando ao IBPC o ANTE PROJETO DE RESTAURO da EAV-PARQUE LAGE.
- ANTE PROJETO DE RESTAURO DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE;

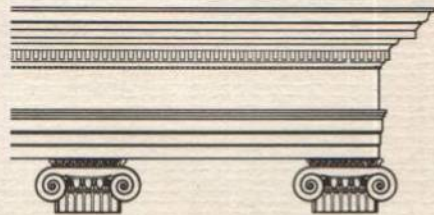
fl.

5895728



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



-Informação nº 212/93 do IBPC aprovando as intervenções pretendidas com ressalvas.

-Originais do CADASTRO FOTOGRÁFICO integrante do ANTE PROJETO DE RESTAURO.

-Originais dos LEVANTAMENTOS e PROJETOS ARQUITETÔNICOS elaborados durante as Obras de Recuperação do Parque Lage-Fase 1.

Relação de plantas:

CASA DA GUARDA

01. Levantamento-Planta de Situação e Fachadas,
02. Levantamento-Planta Baixa e Cortes,
03. Levantamento-Planta de Paginação de Piso e Detalhes,
04. levantamento-Esquadrias,
05. Projeto de Arquitetura-Planta baixa e Cortes,

POTÃO E MURO

01. Levantamento-Planta e Vista,

BANHEIROS PÚBLICOS

01. Levantamento-Planta de Situação e Cortes,
02. Levantamento-Planta Baixa e fachadas,
03. Projeto de Arquitetura-Planta Baixa e Cortes,

ESCOLA DE JARDINAGEM

01. Levantamento-Planta de Situação e Fachadas,
02. Levantamento-Planta Baixa e Cortes,
03. Projeto de Arquitetura-Planta de Situação e Fachadas,
04. Projeto de Arquiteturo-Planta Baixa e Cortes,
05. Projeto de Arquitetura-Vestiário Feminino,
06. Projeto de Arquitetura-Vestiário Masculino,
07. Projeto de Arquitetura-Banheiro de Professores,
08. Projeto de Arquitetura-Banheiro do Zelador,

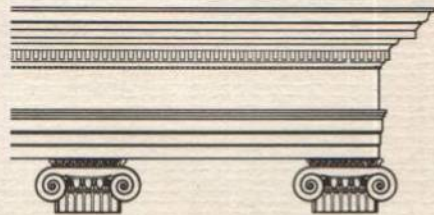
PALACETE LAGE

01. Levantamento-Banheiro-Planta Baixa e Vistas,
02. Levantamento-Banheiro-Planta Baixa e Vistas,
03. Levantamento-Sala da Banheira-Planta Baixa e Vistas,
04. Levantamento Mármore-Banheiro Masculino,
05. Levantamento Mármore-Banheiro Feminino,
06. Levantamento Mármore-Sala da Banheira,
07. Levantamento Mármore-sala da Banheira-Banheira,
08. Levantamento Mármore-Sala da Banheira-Lavatório,
09. Levantamento Esquadrias
10. Levantamento Esquadrias
11. Projeto de Arquitetura-Banheiro Masculino,



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



-Informação nº 212/93 do IBPC aprovando as intervenções pretendidas com ressalvas.

-Originais do CADASTRO FOTOGRÁFICO integrante do ANTE PROJETO DE RESTAURO.

-Originais dos LEVANTAMENTOS e PROJETOS ARQUITETÔNICOS elaborados durante as Obras de Recuperação do Parque Lage-Fase 1.

Relação de plantas:

CASA DA GUARDA

01. Levantamento-Planta de Situação e Fachadas,
02. Levantamento-Planta Baixa e Cortes,
03. Levantamento-Planta de Paginação de Piso e Detalhes,
04. levantamento-Esquadrias,
05. Projeto de Arquitetura-Planta baixa e Cortes,

POTÃO E MURO

01. Levantamento-Planta e Vista,

BANHEIROS PÚBLICOS

01. Levantamento-Planta de Situação e Cortes,
02. Levantamento-Planta Baixa e fachadas,
03. Projeto de Arquitetura-Planta Baixa e Cortes,

ESCOLA DE JARDINAGEM

01. Levantamento-Planta de Situação e Fachadas,
02. Levantamento-Planta Baixa e Cortes,
03. Projeto de Arquitetura-Planta de Situação e Fachadas,
04. Projeto de Arquiteturo-Planta Baixa e Cortes,
05. Projeto de Arquitetura-Vestiário Feminino,
06. Projeto de Arquitetura-Vestiário Masculino,
07. Projeto de Arquitetura-Banheiro de Professores,
08. Projeto de Arquitetura-Banheiro do Zelador,

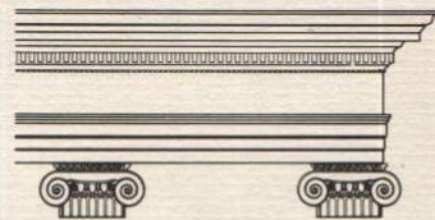
PALACETE LAGE

01. Levantamento-Banheiro-Planta Baixa e Vistas,
02. Levantamento-Banheiro-Planta Baixa e Vistas,
03. Levantamento-Sala da Banheira-Planta Baixa e Vistas,
04. Levantamento Mármore-Banheiro Masculino,
05. Levantamento Mármore-Banheiro Feminino,
06. Levantamento Mármore-Sala da Banheira,
07. Levantamento Mármore-sala da Banheira-Banheira,
08. Levantamento Mármore-Sala da Banheira-Lavatório,
09. Levantamento Esquadrias
10. Levantamento Esquadrias
11. Projeto de Arquitetura-Banheiro Masculino,



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

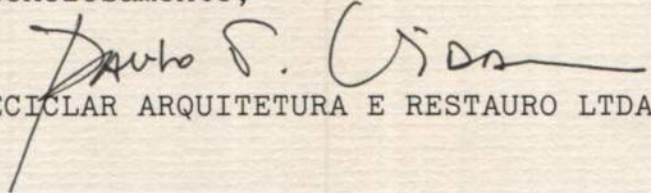


12. Projeto de Arquitetura-Banheiro Feminino,

13. Projeto de Arquitetura-Sala da Banheira,

Todas as plantas encaminhadas são originais executadas em papel vegetal a nanquim, não havendo cópias das mesmas. Neste ato passamos à EAV e à AMEAV a responsabilidade pela guarda deste material.

Atenciosamente,


RECICLAR ARQUITETURA E RESTAURO LTDA.

Recibo do material supra citado

Eu, _____
tos relacionados acima.

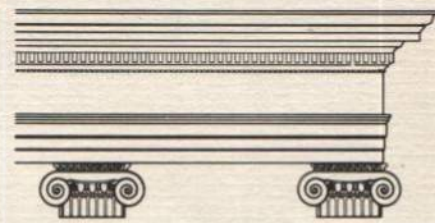
, conferi e recebi os documen-

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1993.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

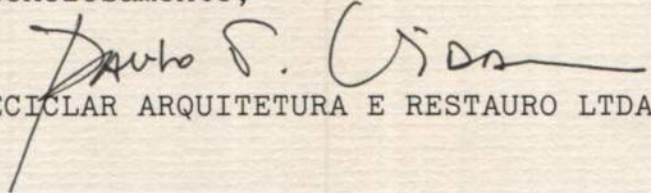


12. Projeto de Arquitetura-Banheiro Feminino,

13. Projeto de Arquitetura-Sala da Banheira,

Todas as plantas encaminhadas são originais executadas em papel vegetal a nanquim, não havendo cópias das mesmas. Neste ato passamos à EAV e à AMEAV a responsabilidade pela guarda deste material.

Atenciosamente,


RECICLAR ARQUITETURA E RESTAURO LTDA.

Recibo do material supra citado

Eu, _____
tos relacionados acima.

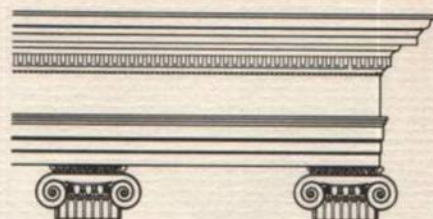
, conferi e recebi os documen-

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1993.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURADORIA LTDA



6. Pinturas

- 6.1. Preparo e pintura das alvenarias e forros com tita latex-PVA marca Suvnil,
6.2. Preparo e pintura de esquadrias com tita esmalte sintético acetinado marca Suvnil ou Coral,
6.3. Preparo e envernizamento de esquadrias de madeira,
Custo do item CR\$157.772,00

7. Espelhos

- Fornecimento e instalação de espelhos em cristal incolor 6mm sobre as pias dos dois sanitários.
Custo do item CR\$ 39.536,00

8. Divisórias em vidro temperado jateado

- Fornecimento e instalação de divisórias em vidro temperado 10mm jateado nas duas faces, inclusive todas as ferragens de fixação.
Custo do item CR\$322.575,00

9. Anteparos em vidro temperado

- Fornecimento e instalação de anteparos em vidro temperado 10mm, inclusive todas as ferragens de fixação.
Custo do item CR\$199.809,00

11. Louças e metais

Fornecimento de:

-5 vasos com caixas aclopadas modelo Ibiza/Incepa	27.800,00	139.000,00
-5 acentos para vaso com caixa aclopada	5.500,00	27.500,00
-4 pias modelo Ibiza/Incepa	18.000,00	72.000,00
-2 mictórios com sifão embutido marca Deca	9.400,00	18.800,00
-4 torneiras para lavatórios modelo Belle Époque/Deca	12.000,00	48.000,00
-5 sifão cromado para lavatório marca Star	2.700,00	13.500,00
-4 válvulas cromadas para lavatório marca Star	1.700,00	6.800,00
-13 rabilhos metálicos cromados marca Star	1.100,00	14.300,00

Custo do item CR\$ 339.900,00

Obs: Valor de mercado do produto, não incluímos neste item a taxa de administração.

12. Instalação elétrica

- Revisão da instalação elétrica dos comodoss, com substituição da fiação, instalação de interruptores, tomadas e luminárias (sem fornecimento destas).
Custo do item CR\$ 43.000,00

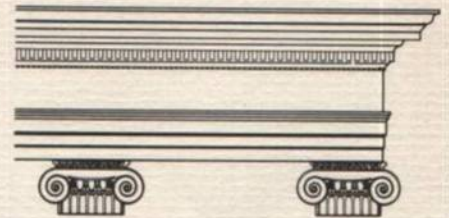
13. Limpeza final

Custo do item CR\$ 5.000,00



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



6. Pinturas

- 6.1. Preparo e pintura das alvenarias e forros com tita latex-PVA marca Suvinil,
6.2. Preparo e pintura de esquadrias com tita esmalte sintético acetinado marca Suvinil ou Coral,
6.3. Preparo e envernizamento de esquadrias de madeira,
Custo do item CR\$157.772,00

7. Espelhos

Fornecimento e instalação de espelhos em cristal incolor 6mm sobre as pias dos dois sanitários.
Custo do item CR\$ 39.536,00

8. Divisórias em vidro temperado jateado

Fornecimento e instalação de divisórias em vidro temperado 10mm jateado nas duas faces, inclusive todas as ferragens de fixação.
Custo do item CR\$322.575,00

9. Anteparos em vidro temperado

Fornecimento e instalação de anteparos em vidro temperado 10mm, inclusive todas as ferragens de fixação.
Custo do item CR\$199.809,00

11. Louças e metais

Fornecimento de:

-5 vasos com caixas aclopadas modelo Ibiza/Incepa	27.800,00	139.000,00
-5 acentos para vaso com caixa aclopada	5.500,00	27.500,00
-4 pias modelo Ibiza/Incepa	18.000,00	72.000,00
-2 mictórios com sifão embutido marca Deca	9.400,00	18.800,00
-4 torneiras para lavatórios modelo Belle Epóque/Deca	12.000,00	48.000,00
-5 sifão cromado para lavatório marca Star	2.700,00	13.500,00
-4 válvulas cromadas para lavatório marca Star	1.700,00	6.800,00
-13 rabilhos metálicos cromados marca Star	1.100,00	14.300,00

Custo do item CR\$ 339.900,00

Obs: Valor de mercado do produto, não incluímos neste item a taxa de administração.

12. Instalação elétrica

Revisão da instalação elétrica dos comodoss, com substituição da fiação, instalação de interruptores, tomadas e luminárias (sem fornecimento destas).
Custo do item CR\$ 43.000,00

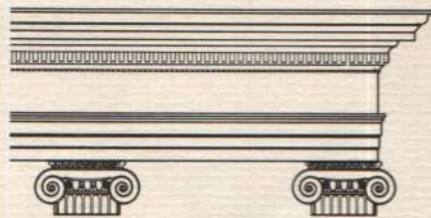
13. Limpeza final

Custo do item CR\$ 5.000,00



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURADOR LTDA



Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1993.

À
Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais
Parque Lage - Rua Jardim Botânico nº 416 - RJ.

A/C. Sr. João Goldberg
Diretor da EAV

Prezados Senhores,
Em atenção ao Vosso honroso convite, vimos por meio desta apresentar nossa estimativa de custos para conclusão das obras de adaptação dos banheiros existentes no piso nobre do Palacete Lage, como segue:

SERVIÇOS A EXECUTAR

1. Instalação hidráulica

Modificação e complementação da rede de distribuição de água fria, inclusive instalação de barrilete junto às caixas d'água no terraço. A rede quando embutida em alvenarias será executada com tubos e conexões em PVC; a rede aparente por solicitação do IBPC será executada com tubo e conexões em cobre.

Custo do item CR\$ 140.661,00

2. Forro de gesso

Execução de forro em placas de gesso pré-modadas em duas salas do pavimento térreo onde houve necessidade de intervenções para execução da rede de esgoto sanitário.

Custo do item CR\$ 27.000,00

3. Restauração dos forros dos banheiros

Devido a infiltrações constantes os forros dos ambientes a intervir necessitam de trabalho de recuperação, principalmente em um dos comodors onde constatamos a perda completa das cimalthas.

Custo do item CR\$ 60.000,00

4. Restauração das esquadrias de madeira

Restauração das esquadrias existentes com substituição das peças danificadas por outras no mesmo padrão. Reinstalação de um porta interna de duas folhas no vão de passagem para a sala da banheira.

Custo do item CR\$ 150.000,00

5. Fechamento do arco

Execução de fechamento para o arco da Sala de Banhos, utilizando estrutura em madeira de lei e fechamento em chapas de compensado naval com 10 mm de espessura.

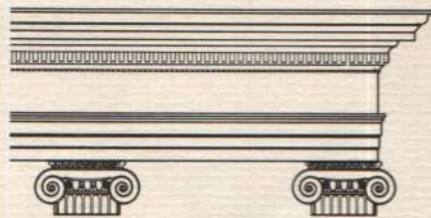
Custo do item CR\$ 39.085,00

Obs: Não incluímos nos custos deste item o fornecimento e instalação de espelhos.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1993.

À
Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais
Parque Lage - Rua Jardim Botânico nº 416 - RJ.

A/C. Sr. João Goldberg
Diretor da EAV

Prezados Senhores,

Em atenção ao Vosso honroso convite, vimos por meio desta apresentar nossa estimativa de custos para conclusão das obras de adaptação dos banheiros existentes no piso nobre do Palacete Lage, como segue:

SERVIÇOS A EXECUTAR

1. Instalação hidráulica

Modificação e complementação da rede de distribuição de água fria, inclusive instalação de barrilete junto às caixas d'água no terraço. A rede quando embutida em alvenarias será executada com tubos e conexões em PVC; a rede aparente por solicitação do IBPC será executada com tubo e conexões em cobre.

Custo do item CR\$ 140.661,00

2. Forro de gesso

Execução de forro em placas de gesso pré-moldadas em duas salas do pavimento térreo onde houve necessidade de intervenções para execução da rede de esgoto sanitário.

Custo do item CR\$ 27.000,00

3. Restauração dos forros dos banheiros

Devido a infiltrações constantes os forros dos ambientes a intervir necessitam de trabalho de recuperação, principalmente em um dos quartos onde constatamos a perda completa das cimbras.

Custo do item CR\$ 60.000,00

4. Restauração das esquadrias de madeira

Restauração das esquadrias existentes com substituição das peças danificadas por outras no mesmo padrão. Reinstalação de um porta interna de duas folhas no vão de passagem para a sala da banheira.

Custo do item CR\$ 150.000,00

5. Fechamento do arco

Execução de fechamento para o arco da Sala de Banhos, utilizando estrutura em madeira de lei e fechamento em chapas de compensado naval com 10 mm de espessura.

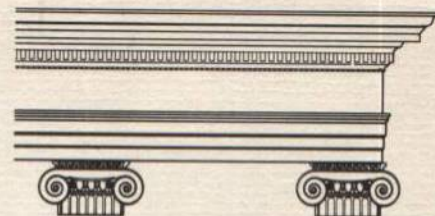
Custo do item CR\$ 39.085,00

Obs: Não incluímos nos custos deste item o fornecimento e instalação de espelhos.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAO LTDA



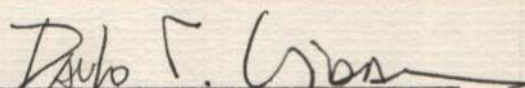
Não estão incluídos nestes valor custos com análise laboratoriais, limpeza, consolidação e restauração dos mármore das paredes e quaisquer outros que não explicitos nesta proposta.

O valor global dos serviços é de CR\$1.524.338 ,00 (um milhão, quinhentos e vinte e quatro mil , trezentos e trinta e oito cruzeiros reais), estando incluído neste todos os custos com mão de obra, materiais, encargos sociais e impostos vigentes até esta data, bem como a taxa de administração de 20% sobre os custos dos serviços.

O prazo de execução estimado é de 60 dias a partir da liberação das verbas necessárias à execução dos serviços.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à Vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.

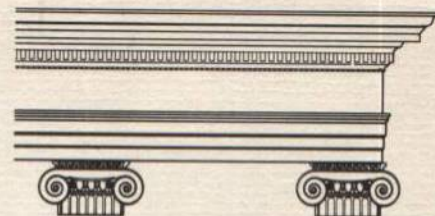

Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro
Socio-gerente

Tel/fax: 589.5728



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAO LTDA



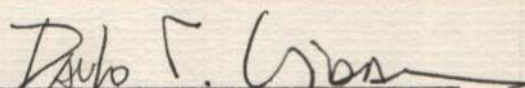
Não estão incluídos nestes valor custos com análise laboratoriais, limpeza, consolidação e restauração dos mármore das paredes e quaisquer outros que não explicitos nesta proposta.

O valor global dos serviços é de CR\$1.524.338 ,00 (um milhão, quinhentos e vinte e quatro mil , trezentos e trinta e oito cruzeiros reais), estando incluído neste todos os custos com mão de obra, materiais, encargos sociais e impostos vigentes até esta data, bem como a taxa de administração de 20% sobre os custos dos serviços.

O prazo de execução estimado é de 60 dias a partir da liberação das verbas necessárias à execução dos serviços.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à Vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.

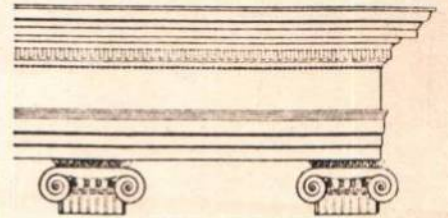

Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro
Socio-gerente

Tel/fax: 589.5728



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1993.

R.091.93.P0

Ao

IBPC - Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural.

Av. Rio Branco, nº 46 - Centro - Rio de Janeiro

A/C Sr. Sabino Barroso

Diretor da 6ª Coordenação Regional

Ref: Serviços de Recuperação do Parque Lage-Fase I

Prezado Senhor,

Venho por meio desta encaminhar à V.Sa. fotos em preto e branco que registram a Casa da Guarda, os banheiros públicos e a Escola de Jardinagem antes do início dos trabalhos de recuperação destas construções.

Aproveitamos para encaminhar cópia do fac - simile enviado nesta data pelo CETEC - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, no qual o Prof. Adair Marques nos relata os resultados preliminares das análises feitas nos mármore dos banheiros.

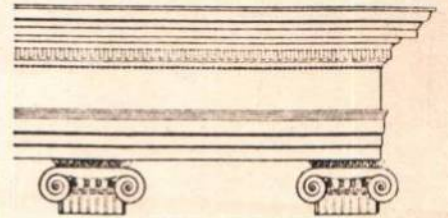
Abaixo complementaremos as informações contidas no relatório R.087.93.P0, tendo em vista o perfeito e completo entendimento dos levantamentos e projetos encaminhados anteriormente. Enviamos também laudo técnico e Projeto Estrutural de Recuperação da laje de cobertura da Casa da Guarda elaborado pelo Engenheiro Atabalipa de Andrade Filho.

Segue em anexo cópia do Plano Diretor de Restauro da Escola de Artes Visuais do Parque Lage aprovado por este Instituto e cujas diretrizes têm servido de orientação para o desenvolvimento dos Projetos.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURADOR LTDA



Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1993.

R.091.93.P0

Ao

IBPC - Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural.

Av. Rio Branco, nº 46 - Centro - Rio de Janeiro

A/C Sr. Sabino Barroso

Diretor da 6ª Coordenação Regional

Ref: Serviços de Recuperação do Parque Lage-Fase I

Prezado Senhor,

Venho por meio desta encaminhar à V.Sa. fotos em preto e branco que registram a Casa da Guarda, os banheiros públicos e a Escola de Jardinagem antes do início dos trabalhos de recuperação destas construções.

Aproveitamos para encaminhar cópia do fac - simile enviado nesta data pelo CETEC - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, no qual o Prof. Adair Marques nos relata os resultados preliminares das análises feitas nos mármores dos banheiros.

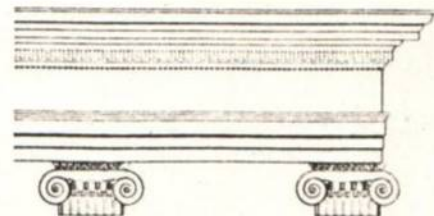
Abaixo complementaremos as informações contidas no relatório R.087.93.P0, tendo em vista o perfeito e completo entendimento dos levantamentos e projetos encaminhados anteriormente. Enviamos também laudo técnico e Projeto Estrutural de Recuperação da laje de cobertura da Casa da Guarda elaborado pelo Engenheiro Atabalipa de Andrade Filho.

Segue em anexo cópia do Plano Diretor de Restauro da Escola de Artes Visuais do Parque Lage aprovado por este Instituto e cujas diretrizes têm servido de orientação para o desenvolvimento dos Projetos.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



Cabe salientar que no capítulo "Critérios para Restauro" temos:

1. PAVIMENTO SUPERIOR

1.1. Serão removidas todas as intervenções sejam elas painéis de madeirite, jiraus, divisórias, bancas, etc. que não sejam originais do imóvel;

1.2. Serão remodelados quatro dos cinco banheiros existentes originalmente neste pavimento. Estes banheiros que já não possuem mais as louças originais receberão tratamento moderno afim de atender ao público. Os revestimentos originais de paredes e pisos deverão ser preservados.

2. PAVIMENTO TÉRREO

2.1. Por se tratar de um pavimento de serviços, os critérios utilizados para o pavimento poderão ser flexibilizados. Deverão, entretanto, ser preservados ao máximo os revestimentos originais;

4. INSTALAÇÕES

As instalações hidro-sanitárias deverão ser totalmente remodeladas, levando-se em conta os seguintes critérios:

O encaminhamento das tubulações deverão ser cuidadosamente estudados afim de salvaguardar os revestimentos originais;

Sempre que possível o encaminhamento se fará pela cobertura e/ou pelo pavimento térreo, aflorando somente nos pontos a serem alimentados;

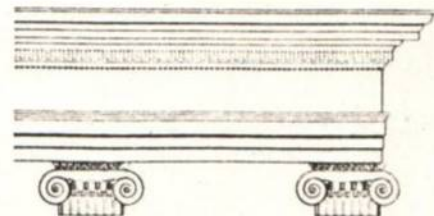
Sempre que necessário deverão ser utilizados as alvenarias cujos revestimentos sejam menos nobres.

Informações Complementares:



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



Cabe salientar que no capítulo "Critérios para Restauro" temos:

1. PAVIMENTO SUPERIOR

1.1. Serão removidas todas as intervenções sejam elas painéis de madeirite, jiraus, divisórias, bancas, etc. que não sejam originais do imóvel;

1.2. Serão remodelados quatro dos cinco banheiros existentes originalmente neste pavimento. Estes banheiros que já não possuem mais as louças originais receberão tratamento moderno afim de atender ao público. Os revestimentos originais de paredes e pisos deverão ser preservados.

2. PAVIMENTO TÉRREO

2.1. Por se tratar de um pavimento de serviços, os critérios utilizados para o pavimento poderão ser flexibilizados. Deverão, entretanto, ser preservados ao máximo os revestimentos originais;

4. INSTALAÇÕES

As instalações hidro-sanitárias deverão ser totalmente remodeladas, levando-se em conta os seguintes critérios:

O encaminhamento das tubulações deverão ser cuidadosamente estudados afim de salvaguardar os revestimentos originais;

Sempre que possível o encaminhamento se fará pela cobertura e/ou pelo pavimento térreo, aflorando somente nos pontos a serem alimentados;

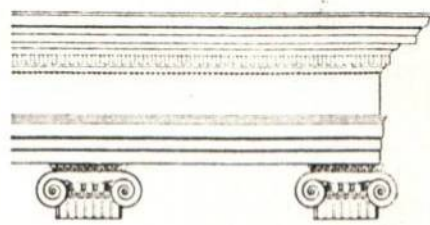
Sempre que necessário deverão ser utilizados as alvenarias cujos revestimentos sejam menos nobres.

Informações Complementares:



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



CASA DA GUARDA

- O produto utilizado para inibição da oxidação da ferragem da laje trata-se do sika top 108 - Armatec, "Revestimento Polimerico Superprotetor e Anticorrosivo de Armaduras" à base de cimento especial modificado, contendo em sua composição agentes inibidores de corrosão.

- A caixa d'água antiga em fibro-cimento com capacidade volumétrica para 500 litros localizava-se sobre a laje do banheiro e apresentava diversas furações e fissuras, estando inclusive sem tampa.

Esta caixa foi substituída por uma caixa Eternit 500 litros na mesma posição da original.

- O reboco novo aplicado em paredes e tetos foi executado no traço 1:2:8 de cimento, cal e areia lavada.

- Os azulejos novos dos banheiros são da marca Klabin nas dimensões de 15X15 cm e cor branca.

- O vaso sanitário é da marca celite linha topázio cor branca assim como o lavatório.

A torneira do lavatório é da marca fabrimar linha aquário.

A válvula de descarga é da marca deca linha Hydra luxo.

- A banca da copa é original, possui tampo em mármore branco e cuba em ferro esmaltado. Ambos serão limpos e mantidos.

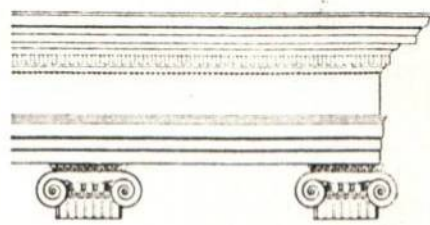
- O ladrilho hidráulico será limpo com escova de cerdas vegetais, água e sabão neutro. Eventualmente para remoção de manchas de cimento será utilizado ácido muriático diluído em água a 10%.

- A limpeza das fachadas de cantaria aparente (tipo canjicado) serão limpas com escova de cerdas vegetais, água e



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



CASA DA GUARDA

- O produto utilizado para inibição da oxidação da ferragem da laje trata-se do sika top 108 - Armatec, "Revestimento Polimerico Superprotetor e Anticorrosivo de Armaduras" à base de cimento especial modificado, contendo em sua composição agentes inibidores de corrosão.

- A caixa d'água antiga em fibro-cimento com capacidade volumétrica para 500 litros localizava-se sobre a laje do banheiro e apresentava diversas furações e fissuras, estando inclusive sem tampa.

Esta caixa foi substituída por uma caixa Eternit 500 litros na mesma posição da original.

- O reboco novo aplicado em paredes e tetos foi executado no traço 1:2:8 de cimento, cal e areia lavada.

- Os azulejos novos dos banheiros são da marca Klabin nas dimensões de 15X15 cm e cor branca.

- O vaso sanitário é da marca celite linha topázio cor branca assim como o lavatório.

A torneira do lavatório é da marca fabrimar linha aquário.

A válvula de descarga é da marca deca linha Hydra luxo.

- A banca da copa é original, possui tampo em mármore branco e cuba em ferro esmaltado. Ambos serão limpos e mantidos.

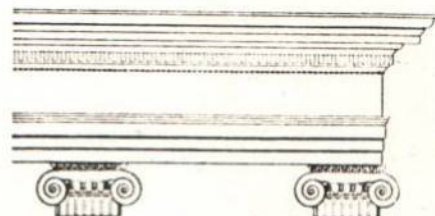
- O ladrilho hidráulico será limpo com escova de cerdas vegetais, água e sabão neutro. Eventualmente para remoção de manchas de cimento será utilizado ácido muriático diluído em água a 10%.

- A limpeza das fachadas de cantaria aparente (tipo canjicado) serão limpas com escova de cerdas vegetais, água e



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



sabão neutro. As pedras soltas serão refixadas com argamassa de cimento, cal, areia e saibro, traço 1:2:4:4.

- A casa de força é um acréscimo executado provavelmente nas obras da década de 60 e tem sua demolição prevista no Projeto Global de Recuperação do Parque Lage. Sua recuperação visou dar maior segurança às chaves e medidores de energia ali instalados.

BANHEIROS PÚBLICOS

Para reforçar a afirmação de que esta construção não é parte integrante do conjunto original apresentamos em anexo a planta topográfica do terreno Nº H 114 datada de 1934 ou seja um ano após a conclusão das obras do palacete.

Nesta planta também não aparece a construção denominada posteriormente de galinheiro e que atualmente denominamos Escola de Jardinagem.

- Os vasos e pias instalados nos banheiros públicos são da marca celite linha topázio cor branca. As torneiras dos lavatórios são fabrimar linha aquário.

ESCOLA DE JARDINAGEM

Trata-se de duas construções de características bastante simplórias, cuja data de execução localiza-se entre 1934 e 1967. Sua utilização primeira parece ter sido o de galinheiro. É provável que o IBAMA tenha reformado a construção para ali abrigar uma divisão de manutenção do Parque.

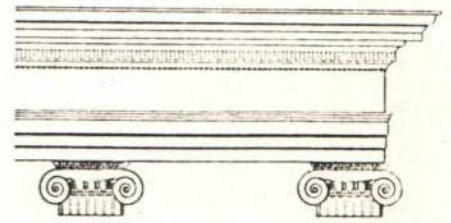
A construção tem alvenarias em tijolos furados e / ou maciços, exceto no anexo cuja alvenaria das fachadas norte e leste são de pedras argamassadas. Podemos arriscar supor serem estas remanescente do tal galinheiro.

A cobertura encontrada foi de telhas de fibrocimento, onduladas, agentes sobre estrutura de madeira. A maior



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



parte do vigamento era de pinho do paraná e estava bastante infestado por cupins.

Um dos comos do corpo principal encontrava-se completamente destelhado.

Como já dissemos anteriormente não foi acrescentada área  construção encontrada.

Fora dos limites da construção existente está previsto a execução de uma rampa de acesso ao almoxarifado que terá 2.00M de largura, meio fio de concreto e pavimento em brita não 2.

É previsto também a execução de um "ripado" para aclimatação de mudas produzidas pela Escola de jardinagem e destinadas à manutenção do Parque e  venda ao público.

Este "ripado" terá pilares de madeira maçaranduba de 3"X6" com 3.00 M de altura que suportaram trama de cabos de ao sobre o qual será estendido uma tela de nylon tipo sombrite. O piso será mantido em terra batida. Este "ripado"  considerado importante ao bom funcionamento da Escola de Jardinagem e sua localização foi escolhida por ser uma área com árvores de porte e afastadas o suficiente para abriga-lo sob suas copas. Para sua execução não será necessário o corte de nenhuma árvore ou arbusto. O ripado por suas características executivas pode a qualquer tempo, ser removido sem deixar vestígio.

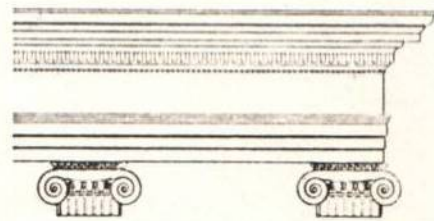
Será recuperado o piso cimentado do terreiro existente  frente da edificação e a pavimento de paralelepipedos que lhe da acesso.

- No vestiário masculino e feminino foi utilizado divisórias pré-moldadas em concreto, revestimento de piso e



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAO LTDA



paredes(até altura de 1.80M) em cerâmica 20X20cm esmalte color cor areia.

Os vasos são celite linha topázio branco com caixa de descarga alta de PVC.

Os lavatórios e mictórios também são celite.

As torneiras e registros são fabrimar linha aquários.

- Nos demais cômodos foram recuperados os revestimentos originais e pintadas as alvenarias conforme já especificado.

- As janelas introduzidas são de ferro,tendo vão de 1.50 X 1.50 M na sala de aula e 1.20 X 1.20 M nos cômodos do anexo.

- Todas as esquadrias foram pintadas com tinta esmalte sintético acetinado na cor azul del rei.

PALACETE LAGE

Como já mencionamos anteriormente estão sendo trabalhados dois banheiros do pavimento superior do Palacete Lage.

Os trabalhos seguirão o seguinte cronograma:

- Execução do levantamento dos banheiros como foram encontrados ----- etapa pronta.

- Remoção das intervenções não originais para determinação do estado do revestimento de mármore original----- etapa pronta.

- Elaboração de mapeamento detalhado das lesões existentes no mármore original-----etapa em execução.

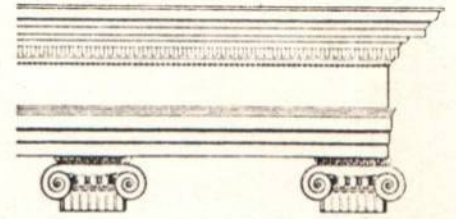
- Elaboração de análises laboratoriais de amostras dos mármore deteriorados-----etapa em execução.

- Elaboração do Projeto Arquitetônico de utilização dos espaços -----etapa em detalhamento.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



- Elaboração de instalações hidro-sanitárias novas e desativação das antigas ----- etapa paralizada.

- Elaboração de Projeto Executivo de Restauo dos Mármorees ----- etapa aguardando análises laboratoriais complementares a cargo do CETEC - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais.

- Elaboração de Projeto Executivo do banheiros---- etapa aguardando item anterior.

No presente estágio encaminhamos para vossa apreciação o Projeto Arquitetônico de utilização dos espaços.

Por se tratar de uma intervenção de soluções complexas devido a variedade de padronagem dos mármorees originais, ainda não estão completamente definidos os materiais e cores dos acabamentos das divisórias e painéis de serviço. Será de suma importância a colaboração de V.Sa. afim de encontrar um material adequado a ser utilizado nos elemento novos,impresíndiveis, como divisórias de box e painéis de serviço.

Como já nos ^rdeferimos anteriormente os painéis de serviço foram criados para solucionar problemas de distribuição da rede hidro - sanitária nova,já que é impossivel embutir estas instalações pois, as paredes dos banheiros são revestidas internamente de mármore e por má sorte as faces externas da maioria destas paredes são revestidas ora por mármorees de outros banheiros,ora por pó de pedra(galeria).

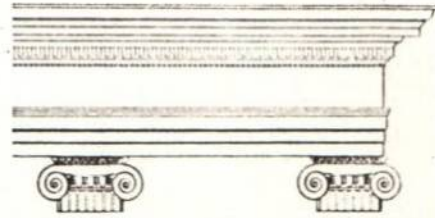
A solução encontrada resguarda também os mármorees nas áreas de uso mais intenso.

Como,pode ser verificado no Projeto Arquitetônico apresentado,propomos:



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



BANHEIRO MASCULINO

- Introdução de 2 box para vaso sanitário com caixa acoplada, dispostos transversalmente nos fundos do cômodo. As divisórias terão altura de 1.75 M, os painéis de serviço para os vasos terão 90 cm de altura.

O banheiro terá ainda dois mictórios fixados em um painel de serviço de 1.20 M de altura que receberá ainda 2 corta visão. As duas pias também serão fixadas num painel de serviço com altura de 90 cm sobre o qual será instalado um espelho até a altura de 1.75 M.

BANHEIRO FEMININO

Introdução de 3 box para vasos sanitários com caixa acoplada, dispostos lado a lado nos fundos do cômodo. As divisórias terão altura de 2 M e os painéis de serviço aparecem somente atrás dos vasos.

As duas pias serão fixadas num painel de serviço com 90 cm de altura, sobre o qual será instalado um espelho até a altura de 2.M.

SALA DA BANHEIRA

Será introduzido um painel de vedação do arco de passagem para sala anexa que funciona atualmente como sala de aula e permanecerá com este uso.

Este painel será executado em estrutura de madeira e fechamento em compensado naval 10 mm. Receberá pelo lado da sala pintura branca e na face voltada para a "banheira " será revestido com espelhos de cristal bronze e terá um aparador instalado à 90 cm do chão.

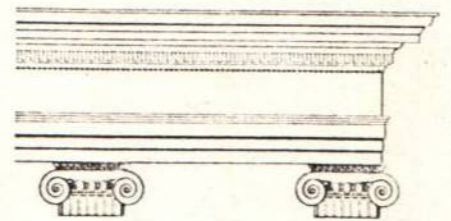
A iluminação dos banheiros será estudada e apresentada oportunamente.

Devemos ter em mente que as soluções adotadas nestes cômodos serão as norteadoras de todas as demais inter-



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURADORIA LTDA



venções a serem adotadas no prédio.

Creemos que a reversibilidade aliada ao custo relativamente baixo e à facilidade de acesso para manutenção das instalações apontam para correção da solução adotada.

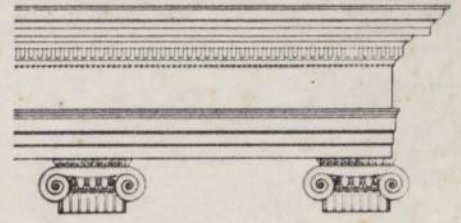
Esperando ter esclarecido satisfatoriamente as dúvidas que persistiam, colocamo-nos à vossa inteira disposição para discursão das soluções apresentadas.

Atenciosamente,



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	01
	VISTO: 20	
	COD:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

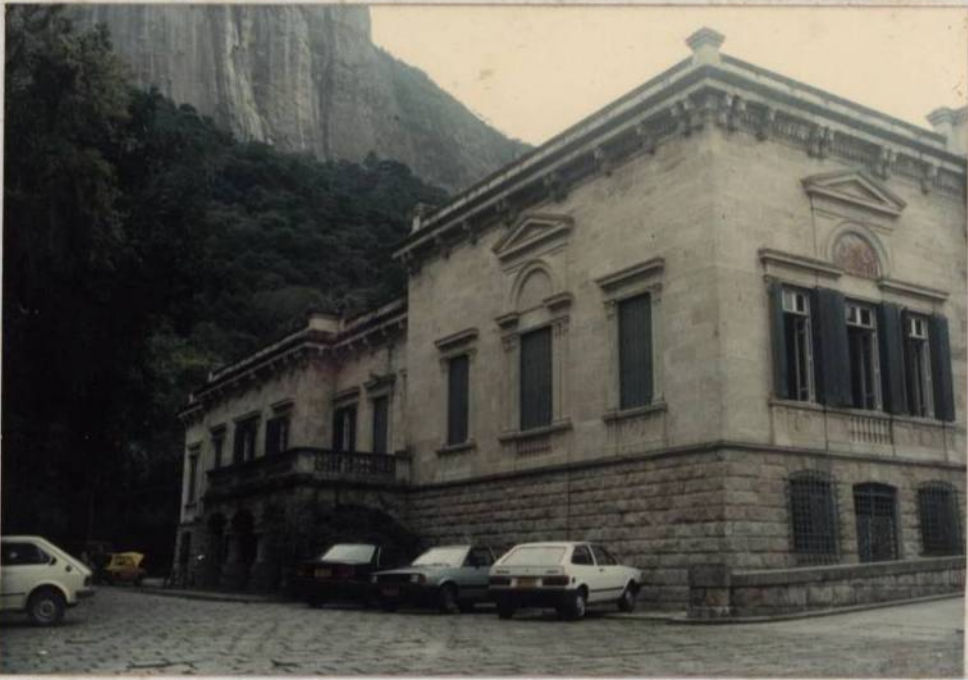
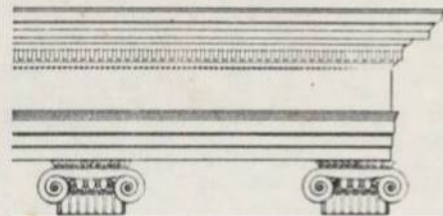


FOTO Nº1 - FACHADA PRINCIPAL	FOTO Nº2 - FACHADA OESTE



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

VISTO: DU.

02

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

CO'D:



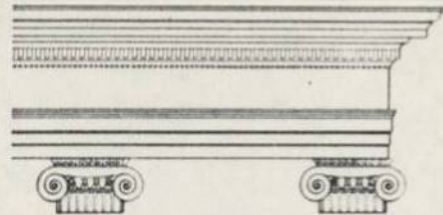
FOTO Nº 3 - FACHADA OESTE VISTA
DOS FUNDOS

FOTO Nº 4 - FACHADA NORTE



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	03
	VISTO: 70.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

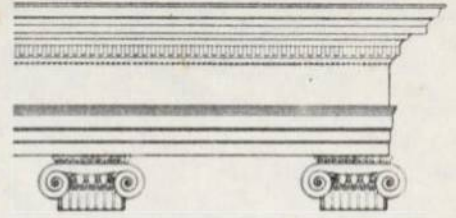


FOTO Nº 5 - FACHADA LESTE	FOTO Nº 6 - DETALHE DA FACHADA OESTE - JANELA DA CANTINA, NOTAR VÃO PARA EXAUSTOR DA COIFAS



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/11	04
	VISTO: F.V.	
	COD:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

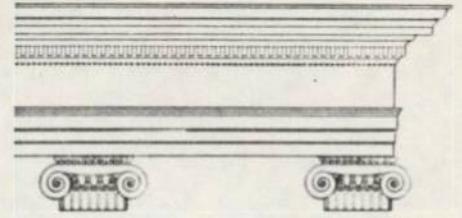


FOTO Nº 7 - DETALHE DA FACHADA PRINCIPAL - GUARDA CORPO DA SACADA DO PÓRTICO	FOTO Nº 8 - DETALHE DA FACHADA PRINCIPAL -



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	05
	VISTO: PU.	
	CO'D:	

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS



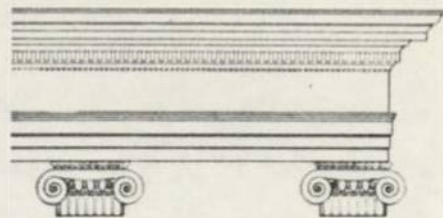
FOTO Nº 9 - DETALHE DA FACHADA
PRINCIPAL - MOSAICO DO TIMPANO

FOTO Nº 10 - DETALHE DA FACHADA
LESTE - AUSÊNCIA DO MOSAICO -
PARECE - NOS QUE NÃO CHEGOU
A SER INSTALADO.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	06
	VISTO: PU.	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS	CO'D:	

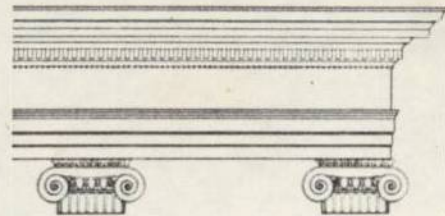


FOTO Nº 11 - DETALHE DO FORRO DO PÓRTECO DA FAÇADA PRINCIPAL - NOTAR INFILTRAÇÕES	FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	07
	VISTO: PU.	
	COD:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		



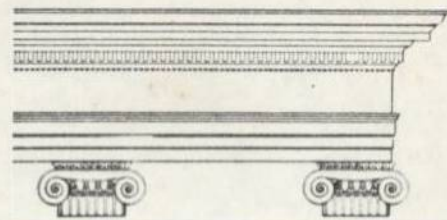
FOTO Nº 12 - VISTA GERAL DO
PÁTIO INTERNO

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	08
	VISTO: 70.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		



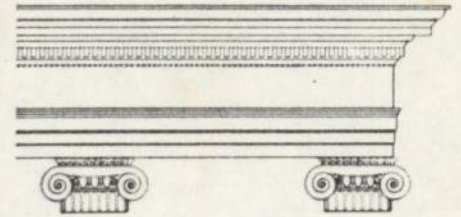
FOTO Nº 13 - VISTA GERAL DA
GALERIA QUE CIRCUNDA O
PÁTIO - NOTAR DANOS CAUSADOS
PELA INFILTRAÇÃO

FOTO Nº 14 - OUTRA VISTA



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	09
	VISTO: PU.	
	COD:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

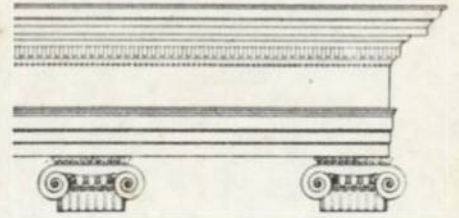


FOTO Nº 15. PORTA DE ACESSO A UM DOS COMODOS DO PAV. NOME	FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	10
	VISTO: F.O.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

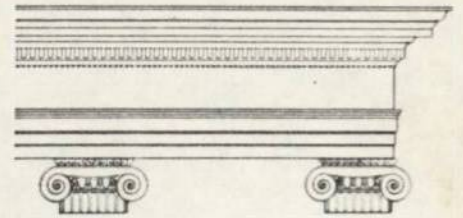


FOTO Nº 16 - DETALHE DE ORNA- MENTAÇÃO EM PÓ DE PEDRA - NOTAR DETERIORAÇÃO POR OXIDA- ÇÃO DA FERRAGEM	FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	11
	VISTO: F.V.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

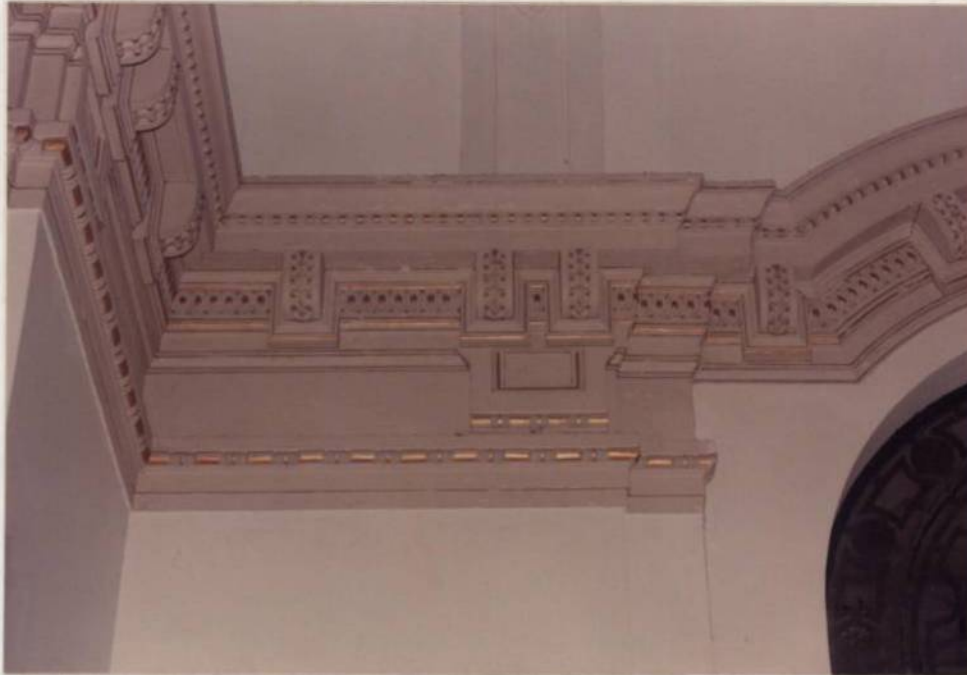
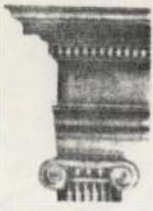
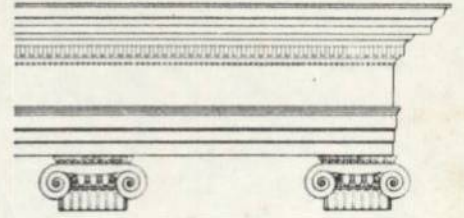


FOTO Nº 17 - DETALHE DO FORRO DO HALL PRINCIPAL	FOTO Nº 18 - PISO DO HALL



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/11	12
	VISTO: F.V.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

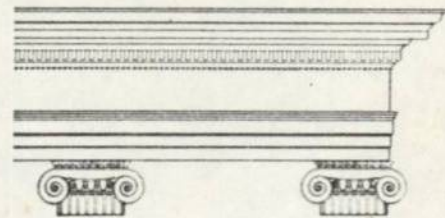


FOTO Nº 19 - DETALHE VÃO QUE INTERLIGA O HALL E AS SALAS DE EXPOSIÇÃO	FOTO Nº 20 - DETALHE DO MESMO VÃO VISTO DA SALA DE EXPOSIÇÃO



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



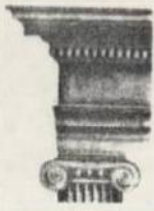
FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	13
	VISTO: PU.	
	CO'D:	

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS



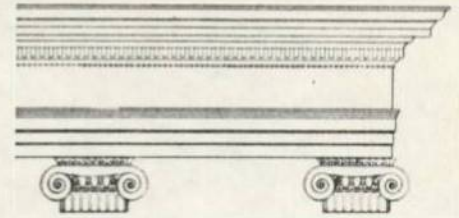
FOTO Nº 21 - FORRO DA SALA DE EXPOSIÇÕES (AMBIENTE 3)

FOTO Nº 22 - DETALHE DAS INFILTRAÇÕES NO AMBIENTE 3



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	14
	VISTO: <i>RU.</i>	
	CO'D:	

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

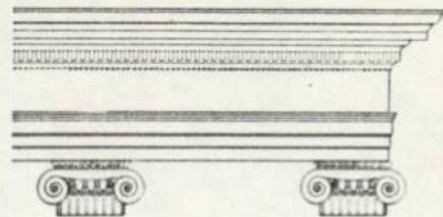


FOTO Nº 23 - FORRO DA SALA DE EXPOSIÇÕES (AMBIENTE 1)	FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/11	15
	VISTO: F.O.	
	CO'D:	

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

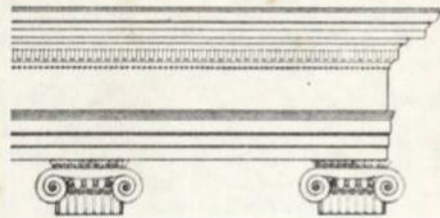


FOTO Nº 24 - FORRO DO SALÃO DE EXPOSIÇÕES (AMBIENTE 4) - NOTAR PAINÉIS DE MADEIRA JUSTAPOSTOS AS PAREDES.	FOTO Nº 25 - PISO DO SALÃO DE EXPOSIÇÕES (AMBIENTE 4)



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	16
	VISTO: 70	
	COD:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

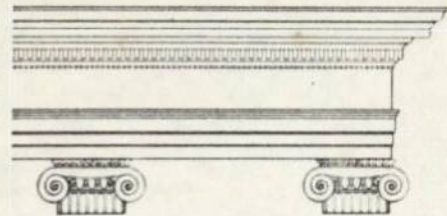


FOTO Nº 26 - DETALHE DO FORRO DO AMBIENTE 4 - NOTAR DANOS CAUSADOS PELA INFILTRAÇÃO	FOTO Nº 27 - IDEM



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	17
	VISTO: FU.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		



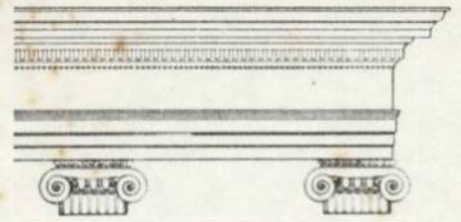
FOTO Nº 28 - NÚCLEO AVANÇADO -
NOTAR ARCO MAIS RECENTE
(AMBIENTE 22)

FOTO Nº 29 - NÚCLEO AVANÇADO -
VÃO ORIGINAL MANTIDO ENTRE
AMBIENTE 22 E 21



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	18
	VISTO: RJ.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

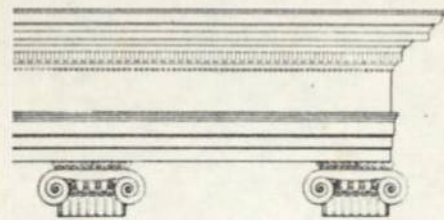


FOTO Nº 30 - NÓCIO AVANÇADO VISTA DO AMBIENTE 21 PARA O AMBIENTE 19	FOTO Nº 31 - VISTA DE UMA SALA DE AULA (AMBIENTE 11) - NOTAR ARCO MAIS RECENTE EM 1º PLANO E VÃO ORIGINAL MANTIDO EM 2º PLANO.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	19
	VISTO: <i>Fl.</i>	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS	COD:	



FOTO Nº 32 - ESQUADRIA TÍPICA DO PAVIMENTO NOBRE, NOTAR QUE SÃO 3 PANO:

FOLHAS DE MADEIRA COM VIDRO

FOLHAS DE MADEIRA E TELA

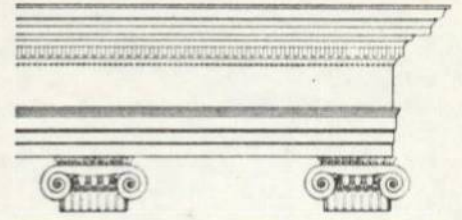
FOLHAS DE VENEZIANA METÁLICA

FOTO Nº 33 - MESMA ESQUADRIA COM AS FOLHAS INTERNAS ABERTAS



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	20
	VISTO: R.	
	COD:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

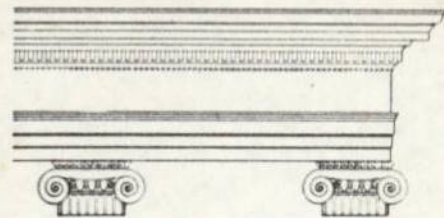


FOTO Nº 34 - DETALHE DO FORRO DO AMBIENTE 22, NÚCLEO AVANÇADO	FOTO Nº 35 - DETALHE DO FORRO DO AMBIENTE II, SALA DE AULA - NOTAR REVESTIMENTO TEXTURIZADO NA PAREDE.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	21
	VISTO: 20.	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS	COD:	

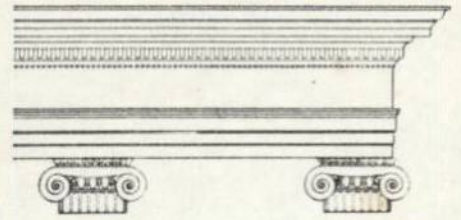


FOTO Nº 36 - DETALHE DO PISO DE TACO DO AMBIENTE 20, NÚCLEO SUANADO - NOTAR REMENDO NO TACO E NO RODAPÉ DEVIDO A ABERTURA DE ARCO NA PAREDE.	FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	22
	VISTO: <i>fu.</i>	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		



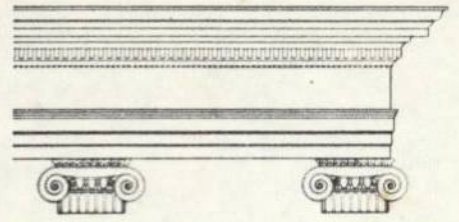
FOTO Nº 37 - VISTA DA CANTINA
(AMBIENTE 14)

FOTO Nº 38 OUTRA VISTA



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	23
	VISTO: 71.	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS	CO'D:	

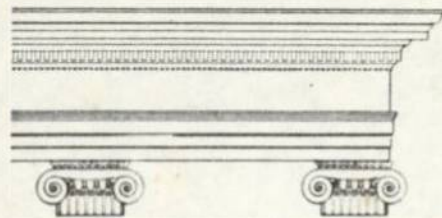


FOTO Nº 39 - DETALHE DO PISO
DO AMBIENTE 24 - BANHEIRO
MASCULINO
FOTO Nº 40 - DETALHE DA PAREDE
DO MESMO AMBIENTE, NOTAR DETE-
RIORAÇÕES NO MARMORE



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	24
	VISTO: 70	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

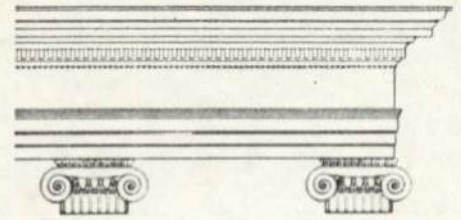


FOTO Nº 41 - VISTA GERAL DO SALÃO DE BILHAR NO PAVIMENTO INFERIOR - AMBIENTE 23, ATUAL SALA DE DESENHO	FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	25
	VISTO: PU.	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS	COD:	

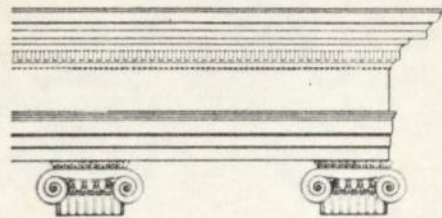


FOTO Nº 42 - PAVIMENTO INTERIOR VISTA DA CIRCULAÇÃO À DIREITA	FOTO Nº 43 - PAVIMENTO INTERIOR VISTA DA CIRCULAÇÃO À POSTERIOR



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	26
	VISTO: (P)	
	COD:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

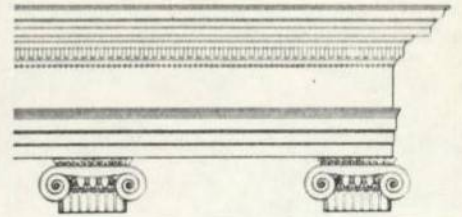


FOTO Nº 44 - VISTA DO AMBIENTE	FOTO Nº
6, NOTAR DIVISÓRIA DE MADEIRA	
SUB DIVIDINDO O COMODO.	



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	27
	VISTO: FU.	
	CO'D:	
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS		

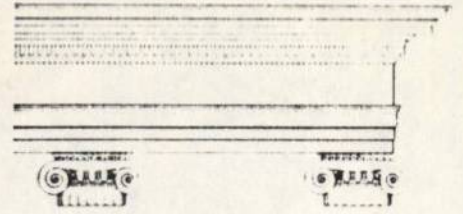


FOTO Nº 45 - PORTA DE ACESSO AO ATELIER DE SERIGRAFIA, AMBIENTE 15 Pav. INFERIOR	FOTO Nº 46 - PORTA DE ACESSO A SALA DE DESENHO, AMBIENTE 23.



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA:	
	VISTO:	
	CO'D:	
OBRA:		



FOTO Nº	FOTO Nº
DETALHE DA FACHADA DO PATIO INTERNO. NOTAR LIMPEZA SUPERFICIAL EFETUADA NA BALAUSTRADA DO TERRAÇO.	

Escolas de Arte



Escola de Artes Visuais do Parque Lage – alunos trabalham ao ar livre.



Um dos ateliês em atividade.



Galeria da Escola de Artes Visuais.



































花

花

花

























711

bobCat





ANTE PROJETO DE RESTAURO

**ESCOLA DE ARTES VISUAIS
PARQUE LAGE**

INTRODUÇÃO

O projeto desenvolvido pela Escola de Artes Visuais (EAV) visa a restauração e revalorização do Palacete Lage no que ele traz de mais nobre.

A adaptação da EAV ao Palacete é o nosso principal objetivo. Pequenas intervenções serão necessárias, porém na medida do possível serão mantidos tanto a distribuição interna quanto os acabamentos como concebidos originalmente.

As alterações propostas, como se poderá notar, foram feitas com o objetivo de dar maior conforto ao usuário do prédio bem como proteger e valorizar os materiais de acabamento.

No atual estágio desenvolvemos o Plano Diretor a nível de Ante-Projeto de Restauo. Estamos cadastrando o imóvel, seus acabamentos e deteriorações. Consolidamos a proposta de utilização de áreas para determinados usos em função dos fatores; uso original, materiais de acabamentos e estado destes, localização e programa da "nova" Escola.

O desenvolvimento do Projeto Executivo de Restauo só será possível com a captação de verbas que possibilitem o custeio não só do projeto mas também das pequisas, testes, prospecções e projetos complementares.

Entretanto já nesta fase apresentamos os Projetos de Arquitetura de dois banheiros existentes no pavimento nobre. O motivo que levou a direção da AMEAV a tomar a iniciativa de financiar o desenvolvimento do projeto destes dois banheiros, foi o precário estado das instalações existentes e a constatação do elevado grau de deterioração dos mármore de revestimento desses ambientes.

A restauração destes mármore e a adaptação dos banheiros à padrões modernos de conforto devolverá a dignidade à estes ambientes e trará benefícios a todos os usuários do prédio sejam alunos, professores ou visitantes.

A restauração e adaptação dos banheiros é ponto fundamental na estratégia da campanha para captação de recursos necessários à restauração integral do imóvel.

SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

O Parque Lage está situado entre os n 370 e 414 da rua Jardim Botânico, no Jardim Botânico, e está integrado, atualmente, ao Parque Nacional da Tijuca sob jurisdição do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Localiza-se em área residencial tendo como vizinhos o terreno pertencente à Companhia de Tecidos Corcovado, em frente o Clube Militar, e não muito distante o Jardim Botânico. As residências, em seu entorno, são em sua maioria, unifamiliares de classe média alta.

No Parque são desenvolvidas várias atividades de ordem sócio-cultural, turística e recreativa, as primeiras representadas pela Organização da Voluntárias e pela Escola de Artes Visuais.

A Organização das Voluntárias está alojada na antiga garagem dos Lages desde 1968 quando o prédio sofreu obras de modificações e adaptações para sua instalação. Atua no campo de Serviço de Assistência Social estando vinculada ao Palácio do Governo.

A Escola de Artes Visuais ocupa a antiga mansão de Henrique Lage. Desenvolve várias atividades no setor da Educação e Cultura, e está filiada ao Departamento de Cultura da Secretaria Estadual de Educação e Cultura.

O Parque, como ponto turístico, já foi cenário de vários filmes nacionais e estrangeiros, novelas, comerciais e teatro ao ar livre. Possui florestas, grutas, lagos, cachoeiras, represas, calabouço de escravos, um torreão, play ground e diversos bancos espalhados por entre seus jardins.

Devido a uma disputa jurídica movida pela antiga administração do Parque, vinculada ao IBAMA, e que tinha por objetivo a remoção da Escola de Artes Visuais do Palacete Lage para ali instalar uma de suas repartições, o Parque ficou longo período entregue à própria sorte.

Em 1991, através de Decreto Presidencial, é autorizada a permanência da EAV no Parque Lage. Este mesmo decreto autoriza a expansão da EAV, que passa a ser responsável pelos 147 mil metros quadrados de jardins que compõem a área denominada histórico-cultural do Parque.

Sob nova administração o Parque vem sendo, na medida do possível, recuperado e devolvido ao público em condições satisfatórias de uso.

HISTÓRICO DO PARQUE LAGE

A evolução histórico do Parque Lage clareia a memória de um Rio Antigo e retrocede ao ano de 1620, quando Rodrigo de Freitas de Mello Castro comprou de Fagundes Varela o Engenho de Açucar Del Rei, plantado `as margens da lagoa atualmente conhecida por seu próprio nome. Com o tempo, reuniram-se ainda, sob o domínio dos Freitas, os engenhos de N. Sra. da Conceição e N. Sra. da Cabeça, sendo toda a extensão de terras denominada Engenho dos Rodrogos de Freitas.

Em 1809, o príncipe D.João desapropriou a Fazenda dos Freitas. Um inglês nobre, cujo nome escapa aos registros da época, comprou o parque, contratando para a execução de reformas locais, em 1840, o paisagista John Tyndale. O inglês Tyndale não hesitou em transformar o que antes não passava de uma floresta bruta em uma elegante e refinada quinta aos moldes europeus.

Quatro anos depois, a propriedade já pertencia a João Pereira de Almeida, para, em 1859, passar para o nome de Antonio Martins Lage. Pela quantia de oito mil réis, ele adquiriu o lugar, apressando-se por apelidá-lo de Chácara dos Lages. Os três filhos do senhor de engenho, Alfredo, Roberto e Antonio Filho, foram os agraciados pelo pai, em 1990, com a transferência da área para o seu nome.

Vinte anos mais tarde, a chácara pertencia ao armador Henrique Lage, folho de Antonio e o maior benfeitor da propriedade. Isto porque foi ele o responsável pela decisão de construir uma mansão na quinta, digna das imediações, para agradar à mulher, a cantora lírica Gabriella Besanzoni Lage. O projeto, realizado pelo arquiteto italiano Mario Vodrel, sob a influência caprichosa da artista, imprimiu um ecletismo ímpar ao casarão, incluindo a importação de azulejos, ladrilhos e mármore da Itália para a ornamentação do interior. Salvador Payols Sabaté assinou a pintura decorativa das paredes e tetos.

A prosperidade de Henrique Lage, contudo, um dia chegou ao fim, obrigando-o a entregar boa parte das terras ao Banco do Brasil como forma de pagamento de dívidas contraídas com esta instituição. O restante foi vendido a uma empresa particular. De olho na necessidade de preservação do Parque Lage, o Instituto Florestal determinou o tombamento do lugar como patrimônio histórico e paisagístico. O Serviço

do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan) concretizou a operação, tombando-o, com a consequente desapropriação da área para a construção de um parque público. Em 1965, o tombamento foi reafirmado a nível estadual.

A Escola de Artes Visuais é o antigo Instituto de Belas Artes do Rio de Janeiro (IBA), criado em 19 de Julho de 1950, que funcionava na Praia Vermelha. Em 1966, a transferência do IBA para o Parque Lage foi regulamentada pelo Governador Negrão de Lima. Em 1975, o nome Escola de Artes Visuais foi adotado. Quanto ao parque, em 1976 passou ao domínio da União, que em 77 cedeu-o ao IBDF (hoje, IBAMA-Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para ampliação da área do Jardim Botânico, sob forma de utilização gratuita, pelo Decreto Presidencial n 80.494, de 5 de Novembro de 1977.

CRONOLOGIA DAS EDIFICAÇÕES

Como anteriormente narrado, a área desse Patrimônio, integrava, no século XVI, um engenho de açúcar. Com o passar dos anos é transformada em fazenda, sendo desmembrada em várias chácaras, entre as quais uma denominada Chácara da Cabeça, hoje atual Parque Lage.

1575/78. Construção do engenho de açúcar pelo Governador do Rio de Janeiro, Antônio Salema.

1609. Transformando-o em uma grande fazenda, Fagundes Varela dá início à construção da casa Grande, senzala, lavanderia, calabouço de escravos, etc.

1660. Seu novo proprietário, Rodrigo de Freitas, inicia a construção de uma nova residência.

1840. A família de Rodrigo de Freitas, contrata o paisagista inglês John Tyndale pra desenhar e construir seus jardins, no mesmo ano em que a nova mansão fica pronta.

1859. De posse da chacará, Antônio Martins Lage seu novo proprietário, faz algumas reformas na mansão. Constrói uma represa reaproveitando as águas límpidas da cachoeira e transforma a antiga residência em moradia para seus empregados. Após sua morte seu herdeiro, Henrique Lage, faz grandes reformas na mansão.

1927. Lage contrata a Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas, sob a orientação do Engenheiro e Projetista Dias da Rocha, para dar início às obras de reforma.

1928. Chega, da Itália, o arquiteto Mário Vodret para dar continuidade ao projeto de construção do "Palacete".

Desconhece-se o nome do artista português que fez os trabalhos de escultura em pedra e os serviços gerais de cantaria.

1931. Chega Henrique Lage, da Itália, para aqui residir definitivamente. Faz a inspeção e acompanhamento dos serviços finais de revestimento.

1933. Neste ano é terminada a obra de modificação e acréscimos do "Palacete".

1967. Reforma no prédio onde antigamente era casa do zelador de um lado e garagem da família Lage do outro, para nele instalar, em 1968, a Organização das Voluntárias

1977. Recuperação e reforma do "Palacete" para instalação da Escola de Artes Visuais. O valor da obra foi de Cr\$1.632.252,52 (Um milhão, seiscentos e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e dois cruzeiros e cinquenta e dois centavos), sob a responsabilidade do Departamento de Obras - Divisão de Fiscalização.

TIPOLOGIA

De acordo com parecer de Augusto da Silva Teles de 1978:

"O Parque Lage constitui a última área arbórea contínua entre as fraldas do Corcovado e a Rua Jardim Botânico. Projetado inicialmente pelo paisagista inglês John Tyndale em 1840, ao gosto dos jardins românticos, foi parcialmente reformulado, nas décadas de 1920/30 principalmente no trecho à direita, quanto seu proprietário, o industrial Henrique Lage mandou edificar nova residência, em substituição à que fora de seu pai Antonio Martins Lage. Esta casa que tem ao centro, pátio com piscina, possui pórtico saliente na fachada principal e é completamente revestida da cantaria. Enquadra-se, ela, no período artístico, denominado de arquitetura eclética. Os jardins que a ladeiam, são organizados de forma geométrica e apresentam áreas amplas desprovidas de arborização mais exuberante, certamente, resultado das obras contemporâneas de edificação da casa. No topo e principalmente na região do centro para a esquerda, o Parque Lage se apresenta à feição de uma floresta natural com um intrincado de árvores e arbustos de categorias e dimensões variadas, aspecto que não apresenta solução de continuidade com o das fraldas do Corcovado.

Ligando os dois portões de entrada, e formando uma ampla curva, tendo ao centro a casa residencial, palmeiras imperiais dispõem-se em duas filas contínuas. Pertencem certamente, pelo porte com que se apresentam, ao primeiro plano de paisagismo.

Da mesma forma, e são características da fase romântica, tanto o traçado sinuoso e intrincado dos caminhos, quanto os elementos construtivos existentes em vários pontos do Parque, e que representam formações rochosas, grutas, trechos de castelos, pontes, lagos, bancos, etc. Recentemente desapropriado deverá integrar-se, administrativamente, ao Jardim Botânico."

PALACETE LAGE PROGRAMA ORIGINAL

A residência do armador brasileiro Henrique Lage e sua esposa, a cantora lírica italiana, Gabriella Besanzoni, foi projetada para acolher a intensa vida social do casal, pontuada principalmente pelos recitais da anfitriã em seu próprio palco.

Edificação eclética de feições clássicas, é composta por um porão alto, e um pavimento superior (piso nobre) encimado por um terraço de cobertura que ocupa toda a projeção do pavimento nobre.

As fachadas totalmente revestidas em cantaria tem tratamento clássico ao estilo das vilas e palácios paladianos.

A fachada principal é marcada por pórtico monumental de acesso ao pavimento nobre.

- Pavimento Nobre.

Este piso se desenvolve em torno de um pátio central onde se destaca uma enorme piscina. Uma galeria com arcadas circunda todo o pátio servindo de circulação coberta interligando todos os ambientes.

Através do pórtico monumental chega-se ao conjunto de salões que ocupam a parte fronteira da residência. Estes salões possuem tratamento esmerado, pisos em mármore importados e forros em estuque trabalhado. Um desses salões, o da extrema esquerda, servia de auditório às apresentações de Gabriella Besanzoni.

Os cômodos da ala direita formam o apartamento do casal, ao todo são 6 ambientes e mais uma sala de banhos totalmente revestida em mármore italiano, onde o destaque é uma enorme banheira esculpida no mesmo material.

A residência possuía ainda 4 apartamentos para hóspedes, dois na ala esquerda e dois na ala direita. Cada apartamento era formado por um hall de entrada, uma saleta, o quarto e um banheiro.

Por fim, na parte posterior ficava a imensa sala de jantar, com piso em mármore italiano, paredes revestidas por bem trabalhado armário de jacarandá e forro de estuque decorado. Esta sala se comunicava à direita com uma copa de apoio que por sua vez se interligava através de

escada com a cozinha e demais áreas de serviço que ficavam no pavimento inferior.

- Porão Alto

O porão alto não ocupa a totalidade da projeção do pavimento nobre, há uma parcela de sua ala esquerda que não se tem acesso.

A ala direita abrigava um bar e um salão de bilhar com pisos em mosaico de mármore, paredes com pinturas decorativas e forro em estuque com policromia. Estes são os únicos cômodos nobres deste piso, todos os demais se destinam aos serviços da casa.

Temos então na sequência da ala direita um grande corredor para o qual abriam o cofre, 5 quartos para empregados e o que se supõe fosse o banheiro de empregados.

Na ala posterior à continuidade do corredor se abrem a área de serviço, a lavanderia, a cozinha e a copa inferior. No único trecho ocupado da ala esquerda existem dois cômodos que ora são demominados de quartos , ora de adega e frigorífico.

No anexo I seguem reproduções de plantas originais da data da construção do imóvel.

ESTADO ATUAL

O Palacete é ocupado atualmente pela Escola de Artes Visuais. A adaptação do edifício para sua nova função foi realizada em 1977 pela Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (EMOP).

As modificações que pudemos perceber são entretanto bastante pequenas, não havendo grandes interferências à nível de distribuição espacial e alteração de revestimentos.

As principais modificações são:

.Abertura de arcos nas paredes dos apartamentos entre a antiga sala e o quarto, e entre o hall e sala;

.Remoção das louças dos banheiros dos apartamentos dos hóspedes;

.Adaptação de banheiros como colocação de box para vaso e alteração do número de vasos no atual banheiro feminino;

.Introdução de painéis e paredes divisórias nos salões, copa inferior e bar/salão de bilhar;

.Modificação de vão das portas na ala de serviço;

.Remoção do taco e colocação de piso cimentado nos quartos de empregados;

.Transformação do banheiro de empregados em laboratório de fotografia;

.Introdução de jirais de madeira em alguns cômodos;

.Introdução de tanques em alguns cômodos;

.Adaptação da copa superior para abrigar uma cantina, introdução de balcões e uma coifa para fogão que faz sua exaustão através de uma janela;

Em linhas rápidas, a Escola se distribui atualmente ao longo da construção da seguinte forma:

PAVIMENTO SUPERIOR

Uso original:

Uso atual:

Salões

Salas de exposição

Palco da Besanzoni

Sala de vídeo

Apartamento do casal	Diretoria/Secretaria/Sala de aula
Sala da banheira	Depósito
Apartamento de hóspedes	Sala de aula/núcleo avançado
Copa superior	Cantina
Sala de jantar	Biblioteca
Banheiros de hóspedes(ala esquerda)	Papelaria/Depósito
Banheiros de hóspedes(ala direita)	Sanitários
PORÃO ALTO	
Uso original:	Uso atual:
Bar	Depósito
Salão de bilhar	Sala de desenho
Cofre	Depósito
Quarto de empregados	Depósito mat. infantil/Gráfica/Ateliê
	Ateliê xilogravura
	Ateliê serigrafia
	Sala de aula/Fotografia
Banheiro empregados	Laboratório fotográfico
Lavanderia/Área de serviço	Ateliê litogravura
Cozinha	Ateliê de gravura
Copa inferior	Ateliê
Adega e frigorífico	AMEAV

O estado geral do prédio é bom, não havendo aparentemente nenhum problema de estabilidade. Os problemas mais sérios são decorrentes das infiltrações provenientes do terraço de cobertura. Estas infiltrações vem causando danos principalmente nos forros decorados das salas de exposições e da biblioteca, bem como ao revestimento de pó de pedra das galerias que circulam o pátio interno.

A rede elétrica está bastante precária, sua carga é insuficiente para as necessidades da EAV, o que acarreta problemas constantes de queda de tensão, requerendo da direção da Escola cuidados especiais para que não ocorra nenhum acidente,

No anexo 2 seguem as plantas de levantamento da edificação em seu estado atual, bem como as fichas de cadastro dos revestimentos por cômodos.

No anexo 3 encaminhamos o levantamento fotográfico do imóvel.

CRITÉRIOS PARA RESTAURAÇÃO

A seguir apresentamos alguns critérios básicos que nortearam o Plano Diretor de Restauo e estão sendo utilizados no desenvolvimento do Projeto Executivo de restauro.

1.Pavimento Superior

1.1.Serão removidos todas as intervenções, sejam elas painéis de madeirite, jiraus, divisóris, bancadas, etc. que não sejam originais do imóvel;

1.2.As alvenarias demolidas serão recompostas inclusive com seus vãos originais. Nos antigos apartamentos de hóspedes (cômodos 8, 11, 12 , 20 e 22) para otimizar a utilização destes como sala de aulas, as alvenarias serão recompostas porém os vãos em arcos serão mais largos que os originais, mantendo-se contudo o mesmo tratamento daqueles.

1.3.Serão remodelados todos os banheiros existentes originalmente neste pavimento. Estes banheiros que já não possuem mais as louças originais receberão tratamento moderno a fim de atender ao público usuário. Os revestimentos originais de paredes e pisos serão preservados. O antigo lavabo será transformado em sanitário para deficientes físicos.

1.4.Em todos os cômodos os tetos, paredes e esquadrias deverão ser prospectados para determinação de suas colorações originais. A cor final destes elementos poderão não ser as originais, no entanto deverão ser mantidos testemunhos e registros que possam ser analisados por técnicos em intervenções posteriores.

1.5.Quando uma prospecção apontar para a existência de pinturas decorativas em camadas anteriores, deverá ser verificada por uma comissão de técnicos especializados a viabilidade e conveniência de restauração desta.Qualquer que seja o parecer desta comissão, de maneira alguma poderão ser removidos os regitros encontrados.

1.6.Deverão ser restauradas todas as esquadrias originais, inclusive ferragens. Para os vãos onde estas já não existirem deverá ser executada réplica idêntica à original.

Nos locais onde já não existirem os cristais originais será permitido o uso de vidros bisotados.

2. Pavimento térreo

Por se tratar de um pavimento de serviços, os critérios utilizados poderão ser flexibilizados. Deverão, entretanto, ser preservados ao máximo os revestimentos originais.

2.1. As esquadrias externas deverão ser totalmente restauradas. Sempre que necessária a utilização de ventilação forçada ou exaustão se fará de modo a não provocar interferências nas fachadas;

2.2. Serão recuperados, neste piso, dois sanitários, dotando-os de padrões modernos de conforto a fim de melhor atender aos usuários do Parque.

3. Cobertura

3.1. A impermeabilização do terraço deverá ser totalmente removida para execução de novo tratamento impermeabilizante.

Os produtos e técnicas a serem empregados deverão ser os mais modernos e confiáveis existentes no mercado. Sua aplicação deverá ser feita por firma especializada, sob supervisão técnica do fabricante. Deverá ser exigida uma garantia mínima de 20 anos.

3.2. Pronta a impermeabilização deverá ser aplicado um revestimento cerâmico ou pétreo que aumente a durabilidade desta e torne mais agradável a utilização do terraço.

4. Instalações

As instalações elétrico-eletrônicas deverão ser totalmente remodeladas, levando-se em conta os seguintes critérios:

- .seguirem as normas brasileiras;
- .permitirem a máxima flexibilidade de utilização dos espaços;
- .sempre que possível se adaptarem aos pontos originais, principalmente quanto à iluminação;
- .toda iluminação complementar que se fizer necessária se fará de modo a não prejudicar o entendimento do espaço original;
- .o encaminhamento das tubulações se fará pela cobertura e/ou pavimento térreo, aflorando somente nos pontos a serem alimentados.

As instalações hidro-sanitárias deverão ser totalmente remodeladas levando-se em conta os seguintes critérios:

- .seguirem as normas brasileiras;
- .se utilizarem de materiais de 1 qualidade, afim de garantir a máxima durabilidade de seus componentes;
- .o encaminhamento das tubulações deverão ser cuidadosamente estudados afim de salvaguardar os revestimentos originais;
- .sempre que possível o encaminhamento se fará pela cobertura e/ou pelo pavimento térreo, aflorando somente nos pontos a serem alimentados;
- .sempre que necessário deverão ser utilizadas as alvenarias cujo revestimento sejam menos nobres.

ARGUMENTOS PARA INTERVENÇÃO NOS BANHEIROS

As intervenções propostas no Ante-Projeto de Restauro, no que se refere aos banheiros, tem por objetivo dotar de conforto mínimo um prédio cuja função polarizadora dentro do Parque Lage e mesmo dentro do Rio de Janeiro tem se mostrado verídica ao longo de toda sua história.

Foram famosas as festas e récitas promovidas por Henrique Lage e Gabriella Besanzoni em sua bela mansão.

O destino da casa está desde sua concepção ligada às artes e às atividades decorrentes destas.

A 16 anos, praticamente sem recursos públicos, a EAV, sustentada pelo rendimento de seus cursos, vem consolidando a vocação do prédio.

Até o momento a frequência das atividades desenvolvidas no prédio e a afluência de público, apesar de satisfatória se comparada à outras instituições do gênero, têm sido limitada pela precariedade das instalações atuais.

Apartir do momento em que o prédio seja dotado de instalações adequadas às suas potencialidades, temos certeza que os dados que a seguir apresentamos se tornarão obsoletos. No entanto por não dispormos de estudo sobre projeção de público, tomamos por base os números atuais.

Constam do cronograma regular de atividades da Escola de Artes Visuais a realização de cursos, exposições, palestras, festas e eventos, a seguir abordados especificamente.

CURSOS (dados de abril de 1993)

- 48 cursos - ministrados de segunda à sábado
- 50 professores
- 525 alunos
- 47 funcionários da administração e manutenção

EXPOSIÇÕES (DADOS DE 1992)

- 03 Salas de exposições (abertas todos os dias da semana)
- 16 mostras realizadas

- 14.040 visitantes que assinaram o livro de presença

obs: No dia 17 de Março de 93 foi inaugurada uma nova sala de exposições na EAV, que até 8 de Abril já totalizava 700 visitantes (400 assinaturas foram registradas na noite de inauguração).

Vale ainda informar que em certas ocasiões, em decorrência de maior repercussão ou da importância do artista, as vernissages da EAV chegaram a receber até 1.500 pessoas.

PALESTRAS (dados de 1992)

- palestras 1 vez por mês
- participantes 50 a 150 pessoas

FESTAS

São realizadas de tres em tres meses e contam com público variável entre 250 e 1.000 pessoas.

EVENTOS

- cinema ao ar livre - média 400 pessoas
- lançamento de livros - média 200 pessoas
- espetáculos de performance - média 400 pessoas
- reuniões exclusivas - média 200 pessoas

A que se contabilizar também o grande fluxo de visitantes do Parque que se utilizam da cantina e banheiros do Palacete.

Temos convicção de que mesmo que o Parque venha a ser dotado de banheiros públicos, por sua localização estratégica e apelo à curiosidade do visitante, boa parte destes visitantes continuaram utilizando as dependências do Palacete.

CÁLCULO DO DIMENCIONAMENTO DOS BANHEIROS

Segundo Jair dos Santos em seu livro "Dimensionamento de rede predial de água", no Brasil não dispomos de levantamentos estatísticos que resulte em parâmetros de utilização dos aparelhos sanitários para cada tipo de edifício. Um dos poucos elementos que dispomos encontra-se no item escolas do nosso código de obras, onde são recomendados os seguintes valores:

- a) mictórios 1 para 25 meninos
- b) lavatórios 1 para 50 alunos
- c) vaso sanitário 1 para 20 alunos
- d) chuveiros 1 para 20 alunos
- e) bebedouros 1 para 50 alunos

Este mesmo autor e também o professor Hélio Creder, em seu livro "Instalações Hidráulicas", apresentam a tabela 1, retirada do National Plumbing Code. Esta tabela é resultado de levantamentos estatísticos do uso desses aparelhos conforme as necessidades e os costumes do povo norte americano.

Outra publicação consultada foi "Arte de Projetar em Arquitetura" do Prof. Ernst Neufert, que apesar de não trazer uma tabela tão completa como a anterior, nos apresenta os seguintes dados:

Instalações mínimas para;

Escolas

- 1 vaso para 25 alunos
- 1 vaso para 40 alunas
- 1 vaso para 5 professores ou 2 professoras
- 1 mictório para 20 alunos

Cinemas e Teatros

- 1 vaso para 75/100 espectadores

Edifícios Comerciais

- 1 mictório para 20/25 homens
- 1 vaso para 10/15 mulheres
- 1 vaso para 20/25 homens

INSTALAÇÕES MÍNIMAS

TABELA 1

TIPO DE EDIFÍCIO OU OCUPAÇÃO	BACIAS SANITÁRIAS		MICTÓRIOS		LAVATÓRIOS		BANHEIRA OU CHUVEIRO	BEBEDOURO
RESIDÊNCIA OU APTº	1 PARA CADA UNIDADE		—		1 PARA CADA UNIDADE		1 PARA CADA UNIDADE	—
ESCOLA PRIMÁRIA	1 PARA CADA 100 MENINOS		1 PARA CADA 30 MENINOS		1 PARA CADA 60 PESSOAS		—	1 PARA CADA
	1 PARA CADA 35 MENINAS							
ESCOLA SECUNDARIA	1 PARA CADA 100 MENINOS		1 PARA CADA 30 MENINOS		1 PARA CADA 100 PESSOAS		—	75 PESSOAS
	1 PARA CADA 45 MENINAS							
ESCRITÓRIOS OU EDIFÍCIOS PÚBLICOS	Nº PESSOAS	Nº APARELHOS	QUANDO, HÁ MICTÓRIOS INSTALAR 1 BACIA SANITÁRIA A MENOS PARA CADA MICTÓRIO CONTANTO QUE O Nº DE B.S NÃO SEJA REDUZIDO A MENOS DE 2/3 DO ESPECIFICADO		Nº PESSOAS	Nº APARELHOS	—	1 PARA CADA 75 PESSOAS
	1 — 15	1			1 — 15	1		
	16 — 35	2			16 — 35	2		
	36 — 55	3			36 — 60	3		
	56 — 80	4			61 — 90	4		
	81 — 110	5			91 — 125	5		
	111 — 150	6			ACIMA DE 125, 1 APARELHO PARA CADA 45 PESSOAS ADICIONAIS			
	ACIMA DE 150; 1 APARELHO PARA CADA 40 PESSOAS ADICIONAIS							
ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS	Nº PESSOAS	Nº APARELHOS	MESMA ESPECIFICAÇÃO FEITA PARA MICTÓRIOS		Nº PESSOAS	Nº APARELHOS	1 PARA CADA 15 PESSOAS	1 PARA CADA 75 PESSOAS
	1 — 9	1			1 — 100	1 PARA CADA 10 PESSOAS		
	10 — 24	2						
	25 — 49	3						
	50 — 74	4						
	75 — 100	5						
ACIMA DE 100; 1 APARELHO PARA CADA 30 EMPREGADOS ADICIONAIS								
TEATRO AUDITÓRIO E LOCAIS DE REUNIÃO	Nº PESSOAS	Nº APARELHOS		Nº PESSOAS	Nº APARELHOS	—	1 PARA CADA 100 PESSOAS	
		H	M					
	1 — 100	1	1	1 — 100	1			
	101 — 200	2	2	101 — 200	2			
	201 — 400	3	3	201 — 400	(3)			
ACIMA DE 400, 1 APARELHO PARA CADA 500 HOMENS OU 300 MULHERES ADICIONAIS.		ACIMA DE 400, 1 APARELHO PARA 300 HOMENS ADICIONAIS		ACIMA DE 750, 1 APARELHO PARA CADA 500 PESSOAS ADICIONAIS				

TABELA 2- Instalações Mínimas para Prédios Públicos

Tipo de edifício	escolas	escolas	locais de reuniões	edifícios públicos	escolas	edifícios industriais	cinema teatro
Lavatórios	10	5	3	21	-	-	-
Mictórios	10	8	4	3	12	10	-
Vasos femininos	-	6	4	9	-	16	3
Vasos masculinos	-	3	3	6	-	10	2
Vasos- total	25	9	7	15	12	26	5

Calcados nos dados apresentados e tomando por base que o público fixo do prédio é de aproximadamente 500 usuários/dia, entre alunos, visitantes das exposições e do parque, e que o prédio recebe uma carga adicional de 400 a 700 frequentadores durante eventos, elaboramos a Tabela 2- Instalações Mínimas para Prédios Públicos.

Analisando estes valores e recolhendo junto à direção da EAV e da AMEAV impressões quanto ao funcionamento diário da instituição, chegamos aos números constantes do Ante-Projeto de Restauro.

Foram previstos ao todo:

- 3 sanitários femininos - 8 vasos e 5 lavatórios;
- 3 sanitários masculinos - 5 vasos, 6 mictórios e 5 lavatórios;
- 1 sanitário para professores - 1 vaso e 1 lavatório;
- 1 sanitário para deficientes físicos - 1 vaso e 1 lavatório.

Todos os sanitários projetados serão instalados em áreas originalmente destinadas a banheiros.

Quanto aos acabamentos podemos dividir a questão em três diferentes abordagens, a saber:

1. Sanitários localizados no pavimento térreo.

Estes sanitários não existiam no programa original do Palacete, porém já em algumas plantas do final das obras vemos surgir um banheiro por seguimentação de um dos quartos de empregados. Em obra posterior a EMOP remodela o banheiro existente e cria um novo.

2. Sanitário de professores e sanitário de deficientes físicos.

Estes sanitários ocupam áreas pertencentes originalmente, a um banheiro de hóspedes e ao lavabo da residência. Ambos estão sem suas louças originais, os revestimentos de mármore de piso e paredes no entanto, apesar de degenerados e apresentando falhas podem ser restaurados. Como estes dois sanitários são destinados a um único usuário por vez, será adotada a mesma distribuição interna dos banheiros originais. As louças e metais adotados terão design moderno.

O projeto executivo destes sanitários serão desenvolvidos e apresentados oportunamente.

3. Sanitários de uso múltiplo localizados no pavimento nobre.

São ao todo quatro sanitários, dois masculinos e dois femininos, ocupando áreas pertencentes originalmente à banheiros de hóspedes e ao banheiro da Besanzoni Lage. Os sanitários localizados na ala

esquerda do prédio não tiveram seu projeto executivo desenvolvido até o momento, porém os princípios adotados serão os mesmos dos sanitários da ala direita do prédio.

No entanto ao contrário dos banheiros da ala esquerda que só tiveram suas louças removidas para que seus espaços fossem utilizados como depósitos e papelaria, os banheiros da ala direita sofreram intervenções mais drásticas .

O antigo banheiro de hóspede teve seu piso de mármore parcialmente removido e alguns trechos do revestimento de mármore das paredes , principalmente no rodapé, foram danificados. Estes revestimentos serão preservados e restaurados.

O espaço do antigo banheiro será destinado ao "novo" sanitário masculino , que será dotado de dois box para vaso , dois mictórios e dois lavatórios.

O antigo banheiro de Gabriella Besanzoni é dividido em duas áreas distintas . A sala da banheira será completamente restaurada, sofrendo como única intervenção o fechamento de um arco que dava acesso ao restante dos aposentos de Gabriella Besanzoni.

Este fechamento será executado em painéis removíveis e será revestido em sua face voltada para a sala de banho com espelhos. Fixado a este foi criado um aparador que poderá ser utilizado pelas senhoras em ocasiões especiais quando o cômodo permanecerá aberto ao público.

A outra área era originalmente destinada ao vaso sanitário, bidê, meio banho e pia. Estas louças já haviam sido removidas e em seus lugares encontramos um box para vaso, um mictório e um tanque de louça, tudo em precário estado.

Os revestimentos de mármore das paredes deste cômodo estão com graves problemas degenerativos. Estes revestimentos serão preservados e restaurados.

A adaptação deste cômodo para abrigar o sanitário feminino constará da introdução de três box para vaso e dois lavatórios.

O projeto de restauração dos mármore foi entregue ao professor Adair Marques do CETEC- Centro Tecnológico de Minas Gerais , que vem desenvolvendo análises laboratoriais para determinação das causas das degenerações verificadas e determinação da metodologia de restauração.

Em ambos os banheiros o partido adotado na introdução dos elementos novos foi o mesmo. Criou-se o que chamamos de um "novo sanitário" cujas paredes foram reduzidas ao mínimo necessário à estruturação das divisórias dos box, à fixação das louças e à distribuição das instalações hidro-sanitárias. Encaixou-se então este "novo sanitário" no cômodo existente.

As divisórias dos box e os painéis serão executados em vidro temperado, jateado onde necessário de modo a permitir a visualização dos revestimentos e/ou tornar indevassáveis as cabines. A utilização do vidro temperado permite estruturar de tal modo os painéis e divisórias que estes só tocarão os revestimentos de mármore através de ajustadores, não sendo necessário fazer qualquer perfuração nestes para fixação dos novos componentes.

A reversibilidade das intervenções propostas é ponto fundamental no projeto. Com a simples desmontagem dos painéis e divisórias dos box e a remoção dos aparelhos sanitários é possível reverter o ambiente às suas feições atuais.

Crendo ter atendido às normas internacionais que regulamentam as intervenções em bens preservados, aguardamos o pronunciamento desta Coordenação Regional do IBPC. Sem mais para o momento, colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.



Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais

Av. José Cândido de Oliveira 2000 - Jacinto - CEP 31170 - 000
Belo Horizonte - Minas Gerais - 40111-486-1333
Fone: (031) 486-1000 - Telex: 31111031 / Caixa Postal 2306

CETEC

DE/FROM: Adair E. Marques
SECTOR/DEPARTMENT: STQ RAMAL/EXTENSION: 266
PARA/TO: Dr. Paulo Vidal
ENTIDADE/COMPANY: Parque Lages
CIDADE/CITY: RJ ESTADO/STATE: RJ PAÍS/COUNTRY: BR
NÚMERO DE PÁGINAS (Incluindo esta)/NUMBER OF PAGES(Included this): 01

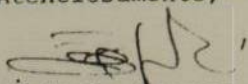
Prezado Paulo:

Após análise preliminar das pedras de mármore dos banheiros, vimos informar a V.Sa. que as degradações observadas estão sendo provocadas, principalmente, pela presença de sulfato de cálcio dihidratado.

Seria necessário fazer uma prospecção no local para confirmação, mas, aparentemente, as pedras de mármore foram assentadas no local usando-se gesso como aglutinante. Por efeito da umidade, esse gesso (sulfato de cálcio), está migrando para a superfície e causando a degradação, conforme observado.

Conforme combinado, vamos enviar uma proposta para dar continuidade ao trabalho.

Atenciosamente,


Adair E. Marques
Coordenador - STQ



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

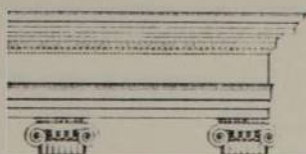


TABELA DE ACABAMENTOS

DATA: JAN 91

VISÃO:

01

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

COD:

16

AMBIENTE	ACABAMENTO DE PISO		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
T-01	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO	B	RECUPERAR
T-02	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO	B.	RECUPERAR
T-03	GRANITO APICADO	GRANITO APICADO	B.	RECUPERAR
T-04		CIMENTADO USO CINZA GRATE	B.	EM ESTUDO
T-05	MÁRMORE	MÁRMORE	B.	RECUPERAR
T-06	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RECUPERAR
T-07	MÁRMORE	MÁRMORE	R	RECUPERAR
T-08	MÁRMORE	MÁRMORE	B.	RECUPERAR
T-09	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO	B	RECUPERAR
T-10	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO	B.	RECUPERAR
T-11	MÁRMORE	MÁRMORE	S.	EM ESTUDO
T-12	MÁRMORE	MÁRMORE	S.	EM ESTUDO
T-13	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO	R.	RECUPERAR
T-14	TACO	CIMENTADO USO AMARELO	B	SUBSTITUIR
T-15	TACO	CIMENTADO USO AMARELO	B	SUBSTITUIR
T-16	TACO	CIMENTADO USO AMARELO	B	SUBSTITUIR
T-17	TACO	CIMENTADO USO AMARELO	B	SUBSTITUIR
T-18	TACO	CIMENTADO USO AMARELO	B	SUBSTITUIR
T-19	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO	R	EM ESTUDO
T-20	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO	B	EM ESTUDO



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

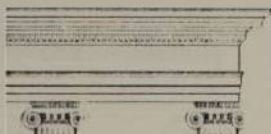


TABELA DE ACABAMENTOS

DATA: JAN 91

VISID:

03

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

CÓD:

16

AMBIENTE	ACABAMENTO DE PISO		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
S-01	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-02	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-03	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-04	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-05	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-06	PASTILHA	PASTILHA	B	RESTAURAR
S-07	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-08	TACO MAD.	TACO MAD.	B	RESTAURAR
S-09	MÁRMORE	MÁRMORE	R	RESTAURAR
S-10	TACO MAD.	TACO MAD.	B	RESTAURAR
S-11	TACO MAD.	TACO MAD.	B	RESTAURAR
S-12	TACO MAD.	TACO MAD.	B	RESTAURAR
S-13	MÁRMORE	MÁRMORE	R	RESTAURAR
S-14	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-15	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-16	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-17	MÁRMORE	MÁRMORE	R	RESTAURAR
S-18	MÁRMORE	MÁRMORE	B	RESTAURAR
S-19	TACO MAD.	TACO MAD.	B	RESTAURAR
S-20	TACO MAD.	TACO MAD.	B	RESTAURAR



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

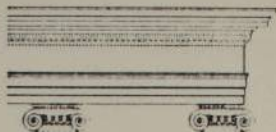


TABELA DE ACABAMENTOS			DATA: JAN 91	09 16
OPERA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS			VISÃO:	
			COD:	
AMBIENTE	ACABAMENTO DE PAREDE		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
T-01	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-02	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-03		—		
T-04		—		
T-05	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-06	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-07	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-08	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-09	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-10	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-11	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-12	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-13	MÁRMORE	MÁRMORE		RESTAURAR
T-14	MADEIRA	—		EM ESTUDO
T-15	MADEIRA	—		EM ESTUDO
T-16	MADEIRA	—		EM ESTUDO
T-17	MADEIRA	—		EM ESTUDO
T-18	MADEIRA	MADEIRA		EM ESTUDO
T-19	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO		EM ESTUDO
T-20	LADR. HIDRÁULICO	LADR. HIDRÁULICO		EM ESTUDO



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

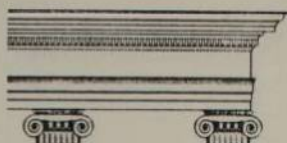


TABELA DE ACABAMENTOS

DATA: JUN 91

VISÃO:

COD:

07
/10

OPERA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

AMBIENTE	ACABAMENTO DE PIVOTAPÉ		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
S-01	IPS: TODOS OS CÔMODOS TERMINAÇÃO COM SEUS PIVOTAPÉS ORIGI- NAIS.	MÁRMORE		OPS: RESTAURAÇÃO EM TODOS OS CÔMODOS.
S-02		MÁRMORE		
S-03		MÁRMORE		
S-04		MÁRMORE		
S-05		MÁRMORE		
S-06		—		
S-07		MÁRMORE		
S-08		MÁRMORE		
S-09		MÁRMORE		
S-10		MÁRMORE		
S-11		MÁRMORE		
S-12		MÁRMORE		
S-13		—		
S-14		MÁRMORE		
S-15		MÁRMORE		
S-16		MÁRMORE		
S-17		MÁRMORE		
S-18		MÁRMORE		
S-19		MÁRMORE		
S-20		MÁRMORE		



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

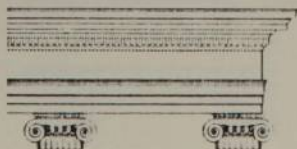


TABELA DE ACABAMENTOS

DATA: JAN 91

VISÃO:

CÓD:

09
/16

OBRA: VÍCULA DE APÊS VISUAIS

AMBIENTE	ACABAMENTO DE PAREDE		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
T-01		PIXTUBIA BRANCA		DEVEM SER PROSPECIADOS TUBOS OS CONCRETOS.
T-02		PIXTUBIA BRANCA		
T-03		CARTAPUA E TUBUCA DE MADEIRA		
T-04		PIXTUBIA BRANCA		
T-05		PIXTUBIA BRANCA		
T-06		PIXTUBIA BRANCA		
T-07		PIXTUBIA BRANCA		
T-08		AZULEJO		
T-09		PIXTUBIA BRANCA		
T-10		PIXTUBIA BRANCA		
T-11		PIXTUBIA BRANCA		
T-12		AZULEJO		
T-13		PIXTUBIA BRANCA		
T-14		PIXTUBIA BRANCA		
T-15		PIXTUBIA BRANCA		
T-16		PIXTUBIA BRANCA		
T-17		PIXTUBIA BRANCA		
T-18		PIXTUBIA BRANCA		
T-19		AZULEJO BRANCO		
T-20		AZULEJO BRANCO		



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

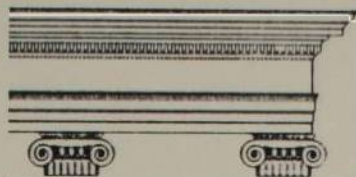


TABELA DE ACABAMENTOS

DATA: JAN 91

11
/16

VISÃO:

OPERA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

COD:

AMBIENTE	ACABAMENTO DE PAREDES		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
S.01		PIINTURIA BRANCA	B	DEVERÃO SER INSPECTOS DOS PEDOS OS OCMIDOS
S.02		PIINTURIA BRANCA	B	
S.03		PIINTURIA BRANCA	B	
S.04		MÁRMORE	B	
S.05		MÁRMORE	B	
S.06		—	B	
S.07		MÁRMORE	B	
S.08		PIINTURIA BRANCA	B	
S.09		MÁRMORE	B	
S.10		PIINTURIA BRANCA	B	
S.11		PIINTURIA BRANCA	B	
S.12		PIINTURIA BRANCA	B	
S.13		MÁRMORE E PIINTURIA	B	
S.14		MÁRMORE PIINTURA SALMON TRELICA MADEIRA	B	
S.15		MÁRMORE PIINTURA BRANCA	B	
S.16		MADEIRA ENVERNIZ. PIINTURA BRANCA	B	
S.17		AZULEJO		
S.18		MÁRMORE	B	
S.19		PIINTURA BRANCA	B	
S.20		PIINTURA BRANCA	B	



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

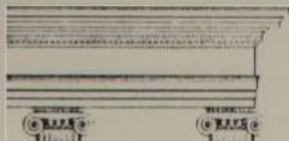


TABELA DE ACABAMENTOS

DATA: JAN 91

VISTO:

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

COD:

13
76

AMBIENTE	ACABAMENTO DE TETO		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
T-01		PINTURIA BRANCA		
T-02		PINTURIA BRANCA		
T-03		PINTURIA BRANCA		
T-04		PINTURIA BRANCA		
T-05		PINTURIA BRANCA		
T-06		PINTURIA BRANCA		
T-07		PINTURIA BRANCA		
T-08		PINTURIA BRANCA		
T-09		PINTURIA BRANCA		
T-10		PINTURIA BRANCA		
T-11		PINTURIA BRANCA		
T-12		PINTURIA BRANCA		
T-13		PINTURIA BRANCA		
T-14		PINTURIA BRANCA		
T-15		PINTURIA BRANCA		
T-16		PINTURIA BRANCA		
T-17		PINTURIA BRANCA		
T-18		PINTURIA BRANCA		
T-19		PINTURIA BRANCA		
T-20		PINTURIA BRANCA		



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

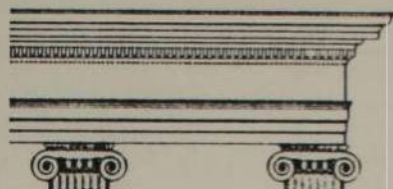


TABELA DE ACABAMENTOS	DATA: JAN 91	15 16
	VISTO:	
	COD:	

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

AMBIENTE	ACABAMENTO DE TETOS		ESTADO	PROPOSTA
	ORIGINAL	ATUAL		
S.01		TÓRPIO ESTUQUE C/ DETALHES E CIMALHA	B	PROSPECTAR E RESTAURAR TODOS OS CUMUDOS
S.02		TÓRPIO ESTUQUE C/ DETALHES E CIMALHA	B	
S.03		TÓRPIO ESTUQUE C/ DETALHES E CIMALHA	B	
S.04		TÓRPIO ESTUQUE C/ DETALHES E CIMALHA / PINTURA DECORATIVA C/ DURAMENTOS	B	
S.05		TÓRPIO ESTUQUE C/ DETALHES E CIMALHA / PINTURA DECORATIVA C/ DURAMENTOS	B	
S.06		—		
S.07		TÓRPIO ESTUQUE C/ DETALHES E CIMALHA / PINT. DECORATIVA C/ DURAMENTOS	B	
S.08		CIMALHA PINTURA	B	
S.09		CIMALHA PINTURA	B	
S.10		CIMALHA PINTURA	B	
S.11		CIMALHA PINTURA	B	
S.12		CIMALHA PINTURA	B	
S.13		CIMALHA PINTURA	B	
S.14		ESTUQUE APAINELADO PINTURA DECORATIVA	B	
S.15		PINTURA BRANCA	B	
S.16		CIMALHA; ABSORBIDOS DE ARGESTA; APAINELADO DE MADEIRA; PINT. DECORATIVA	B	
S.17		PINTURA		
S.18		PINTURA BRANCA	B	
S.19		CIMALHA PINTURA BRANCA	B	
S.20		CIMALHA PINTURA BRANCA	B	





RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA

PROJETO	DATA
CLIENTE	DATA

FICHA DE CADASTRO

DATA:	
Nº PROJ:	
COD:	

OBRA:

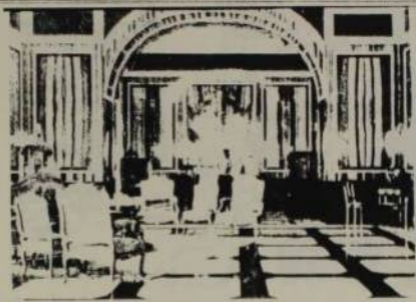


FOTO Nº	FOTO Nº
VISTA DO SALÃO PRINCIPAL NO INÍCIO DO SÉCULO.	



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROJETO	
CLIENTE	
ENDEREÇO	
DATA	
PROJETO	
CLIENTE	
ENDEREÇO	
DATA	

FICHA DE CADASTRO

DATA:

VISTO:

COD:

OBRA:



Foto Nº

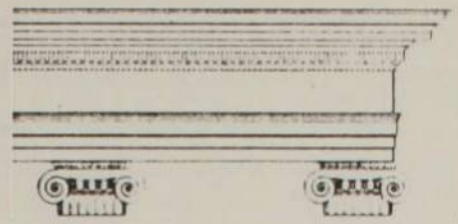
VISTA DE UM DOS SALÕES NO
JÚRCIO DO SÉCULO.

Foto Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	01
	VISTO: 20	
	CO'D:	

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

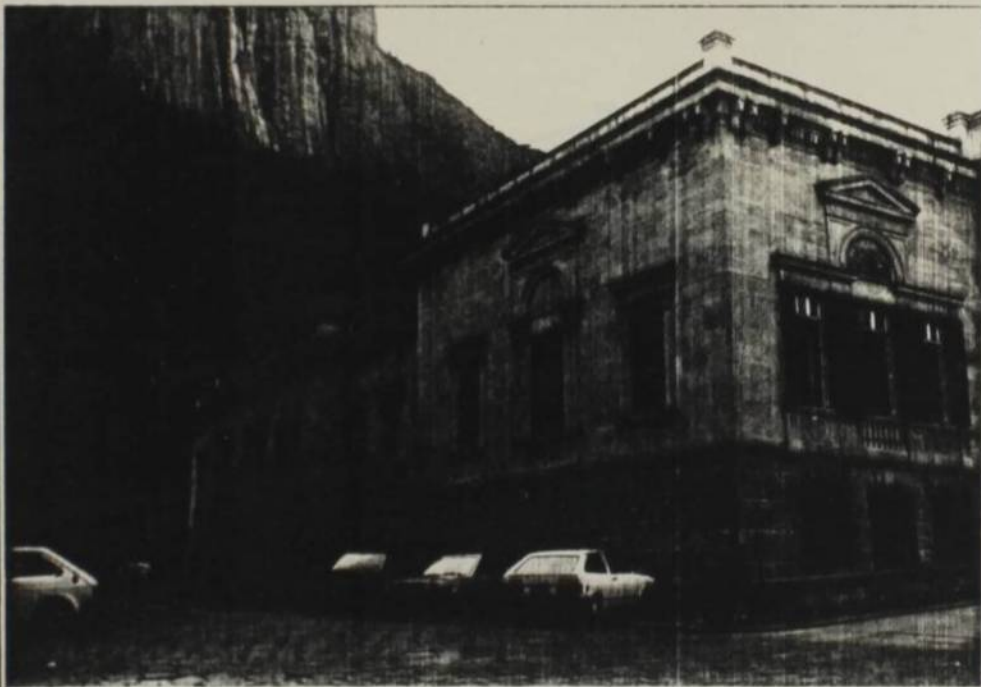
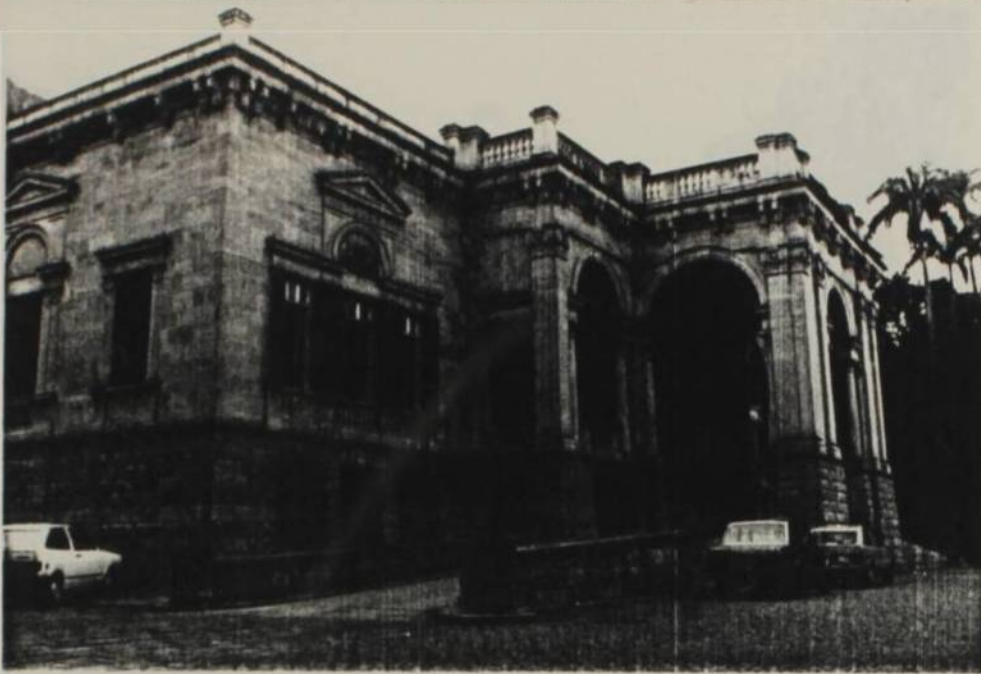


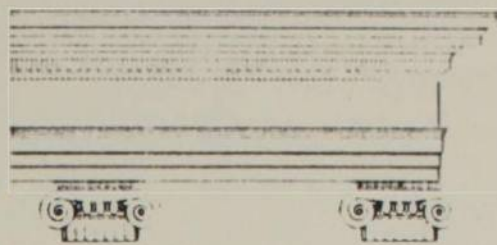
FOTO Nº1 - FACHADA PRINCIPAL

FOTO Nº2 - FACHADA OESTE



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA



FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

VISTO: J.V.

02

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

CO'D:

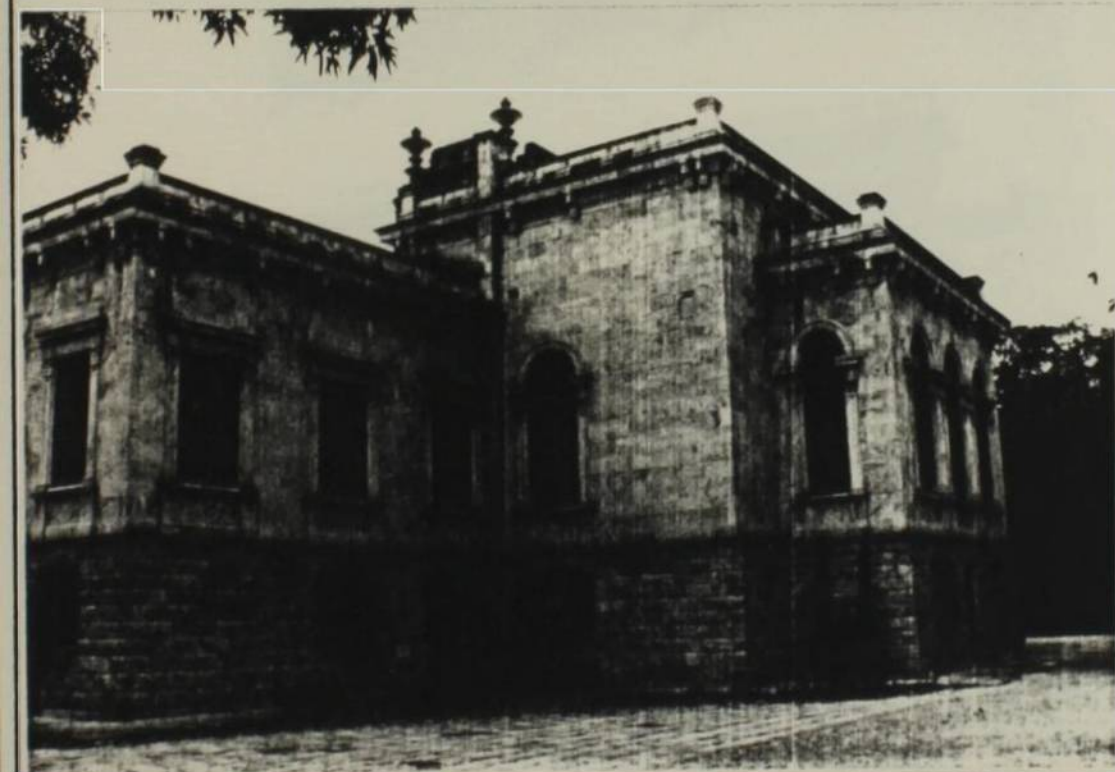
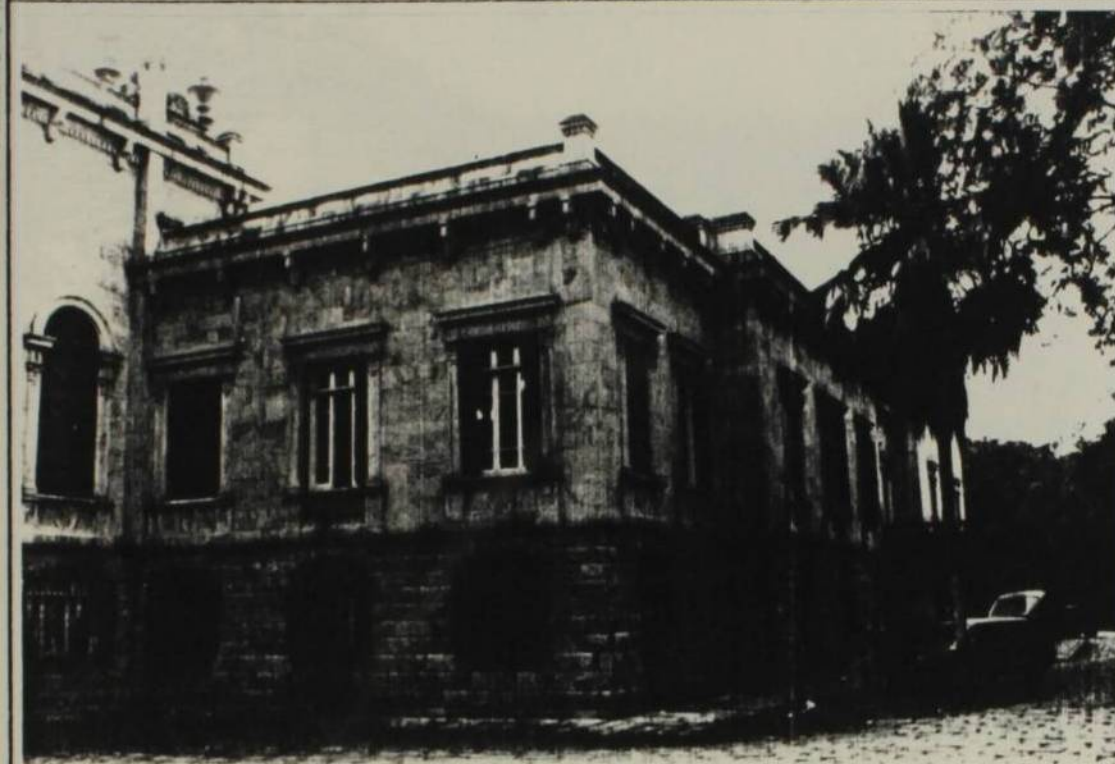


FOTO Nº 3 - FACHADA OESTE VISTA
DOS FUNDOS

FOTO Nº 4 - FACHADA NORTE

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

FICHA DE CADASTRO
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

DATA: 04/11
VISTO: P.U.
CÓD:

04



FOTO Nº 7 - DETALHE DA FACHADA
PRINCIPAL - GUARDA CORPO DA
SACADA DO PÓRTICO

FOTO Nº 8 - DETALHE DA FACHADA
PRINCIPAL -

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA



PROJETO:	
CLIENTE:	
ENDEREÇO:	
DATA:	
PROJETO:	
CLIENTE:	
ENDEREÇO:	
DATA:	

FICHA DE CADASTRO
OPRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

DATA: 01/91

VISTO: PD.

COD:

05

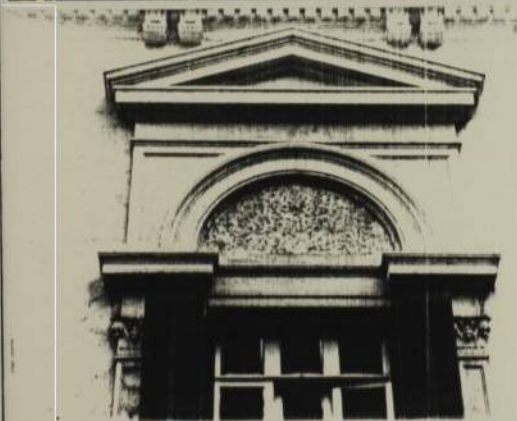
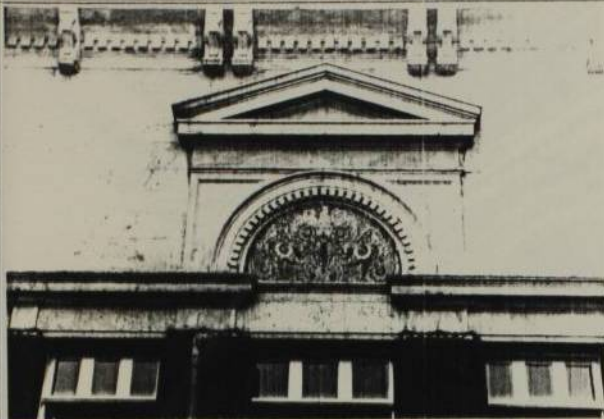


FOTO Nº 9 - DETALHE DA FACHADA
PRINCIPAL - MOSAICO DO TIMPANO

FOTO Nº 10 - DETALHE DA FACHADA
LESTE - AUSENCIA DO MOSAICO -
PARECE-NOS QUE NÃO CHEGOU
A SER INSTALADO.

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAO LTDA

FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

VISTO: PU.

07

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

CO'D:

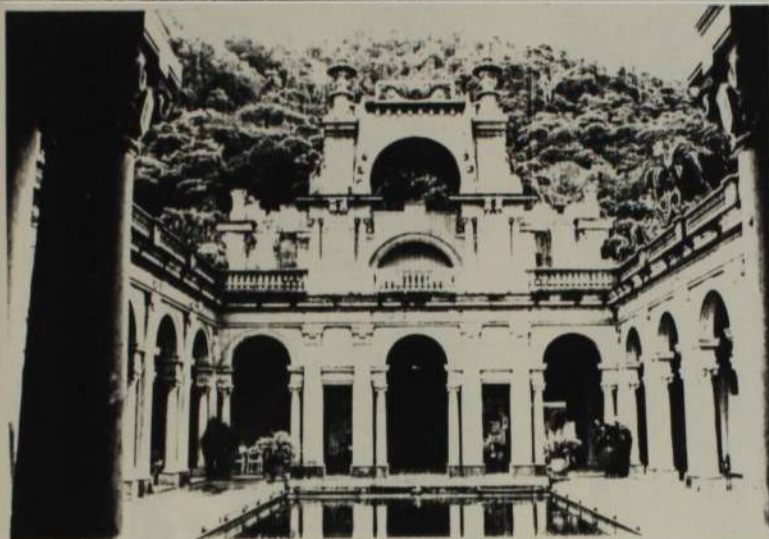


FOTO Nº 12 - VISTA GERAL DO
PATIO INTERNO

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

DATA:

VISTO:

COD:



Foto Nº

DETALHE DA FACHADA DO PATIO INTERNO. NOTAR LIMPEZA SUPERFICIAL EFETUADA NA BALAUSTRADA DO TERRAÇO.

Foto Nº

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA

PROJETO Nº	DATA
10.000.000	01/91
PROJETO Nº	DATA
10.000.000	01/91

FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

VISTO: 70

16

OPERAÇÃO: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

COD:

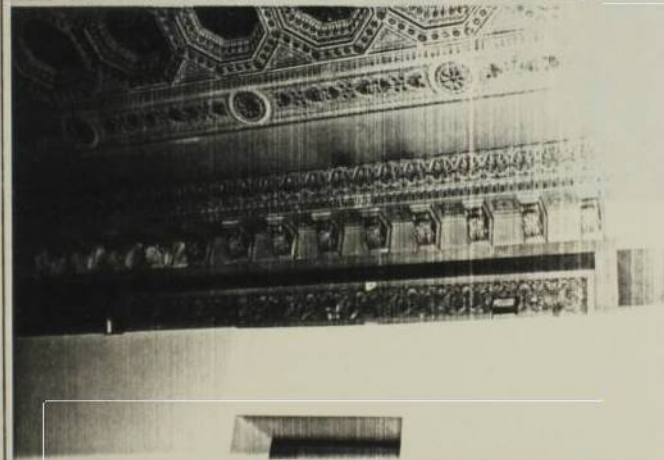
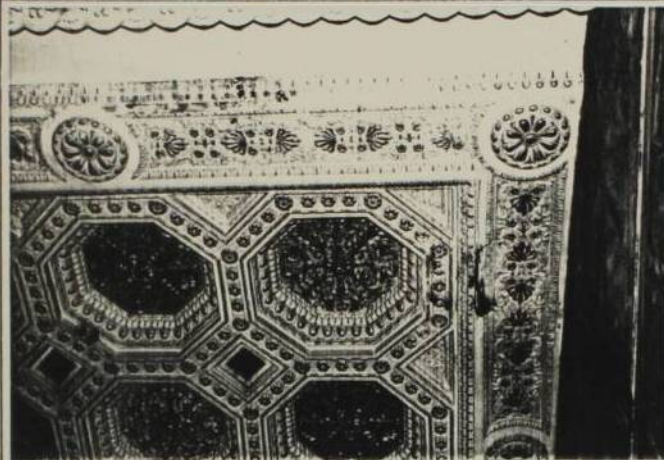


FOTO Nº 26 - DETALHE DO FORRO
DO AMBIENTE 4 - NOTAR DANOS
CAUSADOS PELA INFILTRAÇÃO

FOTO Nº 27 - IDEM

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA

FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

VISTO: FU.

17

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

COD:



FOTO Nº 28 - NÚCLEO AVANÇADO -
NOVAR ARCO MAIS RECENTE
(AMBIENTE 22)

FOTO Nº 29 - NÚCLEO AVANÇADO -
VÃO ORIGINAL MANTIDO ENTRE
AMBIENTE 22 E 21

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAMENTO LTDA

FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

VISTO: *JA*

19

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

COD:

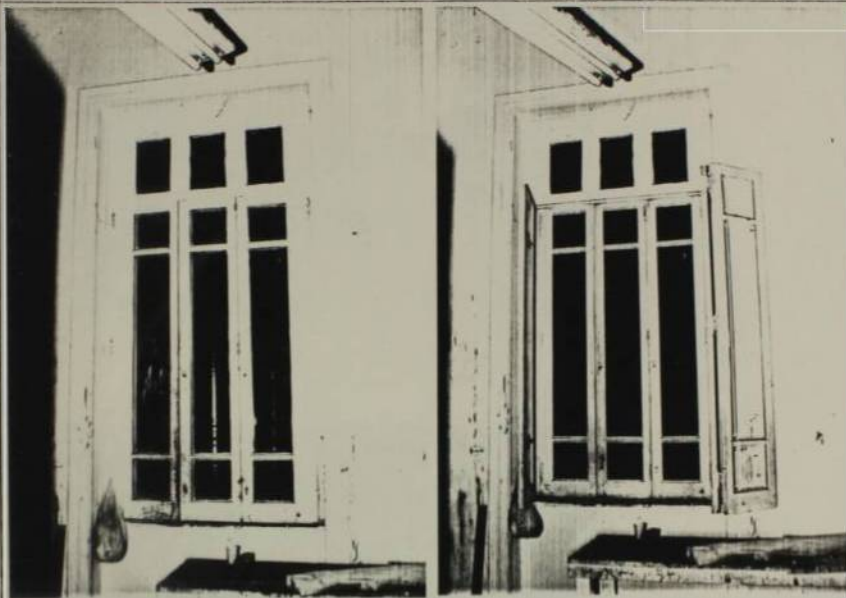


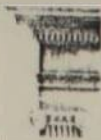
FOTO Nº 32 - ESQUADRIA TÍPICA
DO PAVIMENTO NOBRE, NOTAR
QUE SÃO 3 PANO:

FOLHAS DE MADEIRA COM VIDRO

FOLHAS DE MADEIRA E TELA

FOLHAS DE VENEZIANA MÉDICA

FOTO Nº 33 - MESMA ESQUADRIA
COM AS FOLHAS INTERNAS ABERZAS



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROJETO:	PROJETO:
DATA:	DATA:
PROJETO:	PROJETO:
PROJETO:	PROJETO:

FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

VISTO: FU

22

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

COD:



FOTO Nº 37 - VISTA DA CANTINA
(AMBIENTE 14)

FOTO Nº 38 OUTRA VISTA



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROPOSTA	PROPOSTA
16.8.89	16.8.89
16.8.89	16.8.89

FICHA DE CADASTRO

DATA: 01/91

23

VISTO: 70

OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS

CO'D:

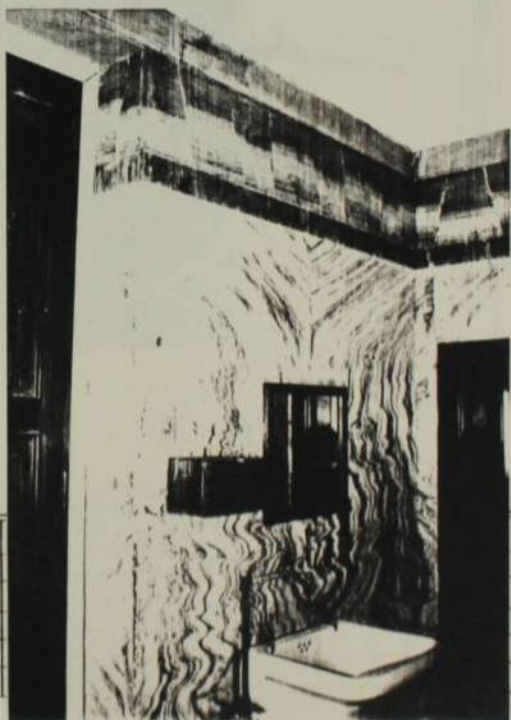
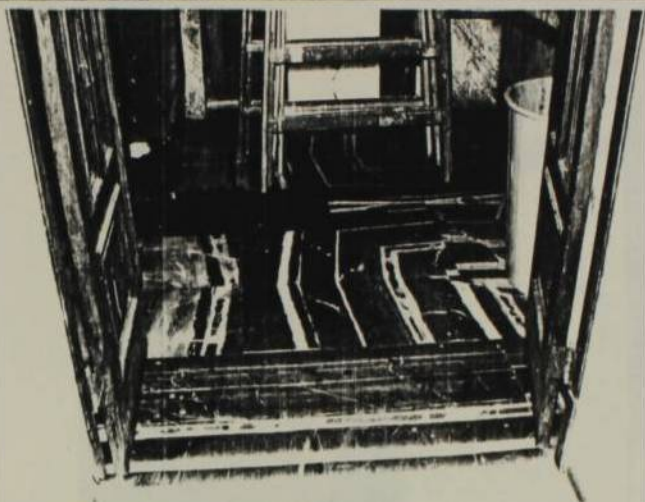


FOTO Nº 39 - DETALHE DO PISO
DO AMBIENTE 24 - BANHEIRO
MASCULINO

FOTO Nº 40 - DETALHE DA PAREDE
DO MESMO AMBIENTE, NOTAR DEFE-
RIORAÇÕES NO MARMORE



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROJETO:	
DATA:	
VISTO:	
CO'D:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

DATA:

VISTO:

CO'D:



FOTO Nº

DETALHE DO MARMORE DO BANHEIRO
DE GABRIELA BESANZONI (FUTURO
SANITÁRIO FEMININO).

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAO LTDA

PROJETO:	
DATA:	
VISTO:	
CO'D:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

DATA:

VISTO:

CO'D:

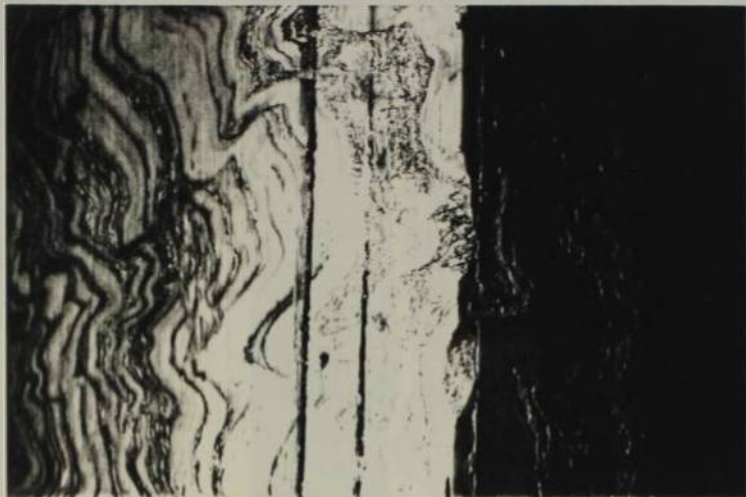


FOTO Nº

DETALHE DO MARMORE DO BANHEIRO
DE GABRIELA BESANZONI (FUTURO
SANITARIO FEMININO).

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

DATA:

VISTO:

COD:

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

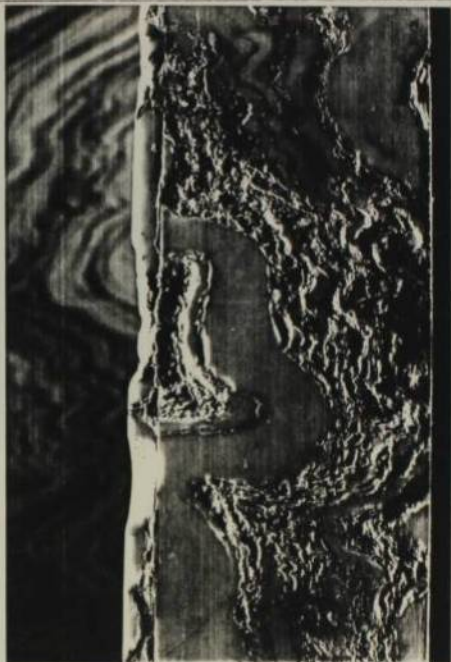


FOTO Nº

DETALHE DO MARMORE DO BANHEIRO
DE GABRIELA BESANZONI (FOTURO
SANITÁRIO FEMININO), TRECHO JUNTO
A PORTA DE PASSAGEM PARA A SALA
DE BANHO.

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

DATA:

VISTO:

COD:

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

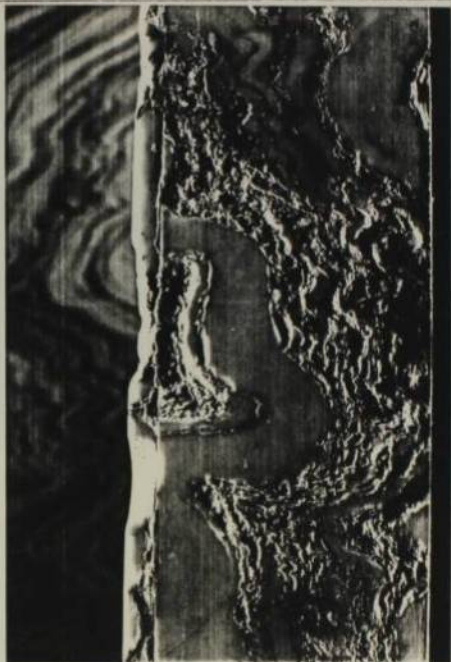


FOTO Nº

DETALHE DO MARMORE DO BANHEIRO
DE GABRIELA BESANZONI (FOTODU
SANITÁRIO FEMININO), TRECHO JUNTO
A PORTA DE PASSAGEM PARA A SALA
DE BANHO.

FOTO Nº

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAO LTDA



DATA:	
VISTO:	
COD:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:



FOTO Nº

VISTA DO BANHEIRO DE HOS-
PEDRO (FUTURO SANITARIO MASCU-
LINO) APÓS REMOÇÃO DAS INTER-
VENÇÕES.

FOTO Nº

RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURAO LTDA



DATA:	
VISTO:	
COD:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:



FOTO Nº

VISTA DO BANHEIRO DE HOS-
PEDRO (FUTURO SANITARIO MASCU-
LINO) APÓS REMOÇÃO DAS INTER-
VENÇÕES.

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROJETO:	
CLIENTE:	
DATA:	
VISTO:	
COD:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

DATA:

VISTO:

COD:

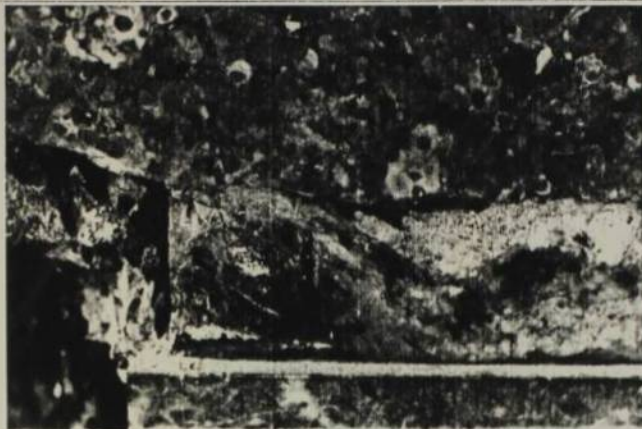


FOTO Nº

DETALHE DO MÁRMORE DO BANHEI-
RO DE HÓSPEDES (FUURO SANITÁ-
RIO MASCULINO), TRECHO JUNTO
AO RODAPÉ.

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROJETO:	
CLIENTE:	
DATA:	
VISTO:	
COD:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

DATA:

VISTO:

COD:

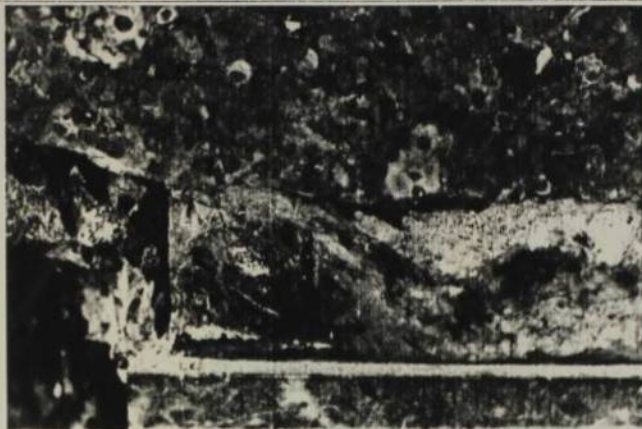


FOTO Nº

DETALHE DO MÁRMORE DO BANHEI-
RO DE HÓSPEDES (FUURO SANITÁ-
RIO MASCULINO), TRECHO JUNTO
AO RODAPÉ.

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

DATA:	
VISÃO:	
COD:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

DATA:

VISÃO:

COD:



FOTO Nº

DETALHE DO MÁRMORE DO BANHEI-
RO DE HÓSPEDES (FUTURO SANITÁRIO
MASCULINO).

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

DATA:	
VISÃO:	
COD:	

FICHA DE CADASTRO

OBRA:

DATA:

VISÃO:

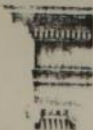
COD:



FOTO Nº

DETALHE DO MÁRMORE DO BANHEI-
RO DE HÓSPEDES (FUTURO SANITÁRIO
MASCULINO).

FOTO Nº



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROJETO	DATA
REVISÃO	DATA
APROVADO	DATA

FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	25
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS	VISTO: P.V.	
	COD:	

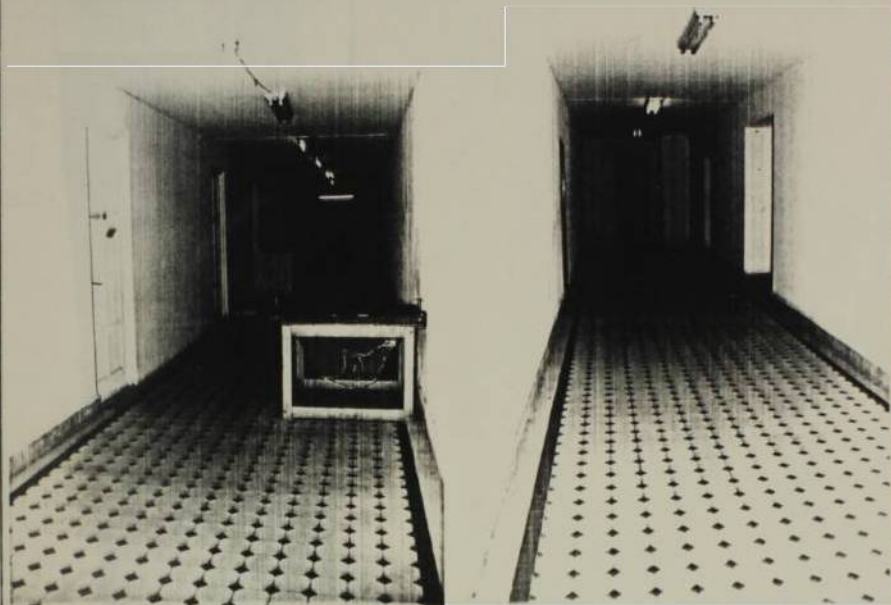
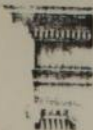


FOTO Nº 42 - PAVIMENTO INTERIOR
VISTA DA CIRCULAÇÃO À DIREITA

FOTO Nº 43 - PAVIMENTO INTERIOR
VISTA DA CIRCULAÇÃO À POSTERIOR



RECICLAR

ARQUITETURA E
RESTAURO LTDA

PROJETO	DATA
REVISÃO	DATA
APROVADO	DATA

FICHA DE CADASTRO	DATA: 01/91	25
OBRA: ESCOLA DE ARTES VISUAIS	VISTO: P.V.	
	COD:	

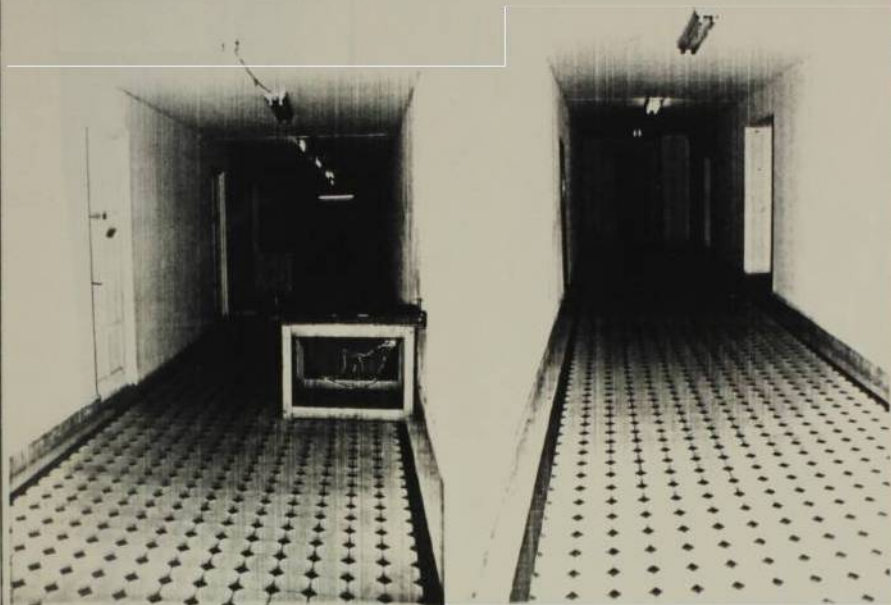


FOTO Nº 42 - PAVIMENTO INTERIOR
VISTA DA CIRCULAÇÃO À DIREITA

FOTO Nº 43 - PAVIMENTO INTERIOR
VISTA DA CIRCULAÇÃO À POSTERIOR

